

Divulgação de Resultados 1T20

Terceirização de veículos especiais?
#vamosjuntos



Relações com Investidores

Marco Tullio de Carvalho Oliveira
CFO e DRI

Rodrigo Faria
Gerente de RI

Francesco Lisa
Especialista de RI

Rodrigo Finotto Perez
Analista de RI

Contato:

ri.unidas.com.br
ri@unidas.com.br
+55 11 3155-5826 / 4987 / 5892

Novo Mercado

Ticker: LCAM3
Total de ações: 508.729.411
Ações em circulação: 324.272.475 (63,7%)

Teleconferência de Resultados 1T20

Quinta-feira, 21 de maio de 2020
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)

Brasil:
+55 11 4210-1803 / +55 11 3181-8565

Estados Unidos (Toll Free):
+1 844 204-8942

Outros países:
+1 412 717-9627

Código de acesso: **Unidas**

Webcast: ri.unidas.com.br



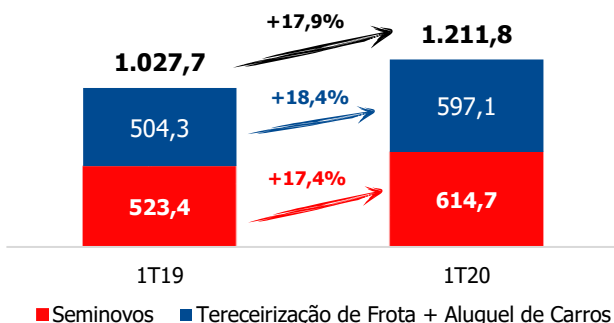
Tempo estimado de leitura:
20 minutos



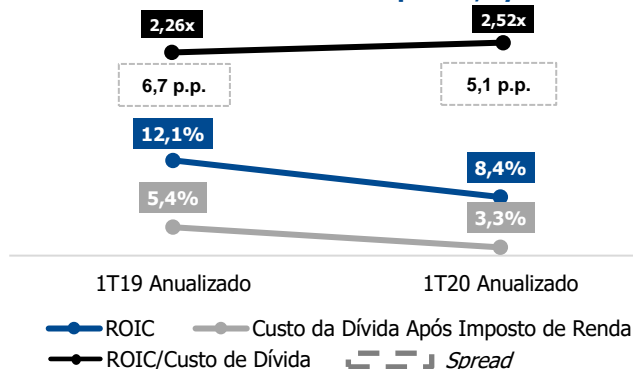


DESTAQUES FINANCEIROS

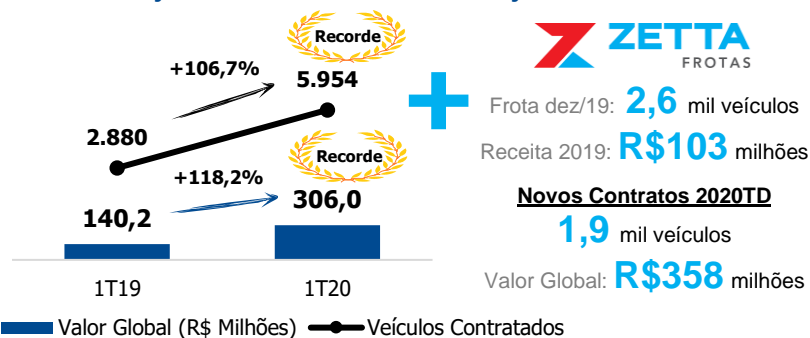
Receita Líquida por Segmento (R\$ Milhões)



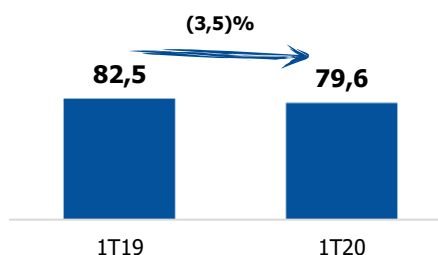
ROIC vs Custo da Dívida após IR, Spread



Geração de Receitas em Tereceirização de Frotas



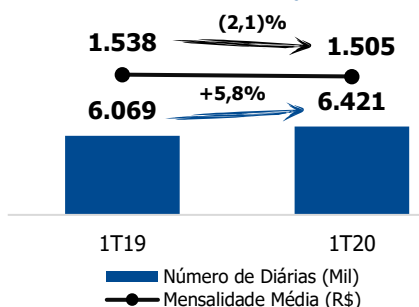
Lucro Líquido Recorrente (R\$ Milhões)



DESTAQUES OPERACIONAIS

Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)

Tereceirização de Frotas



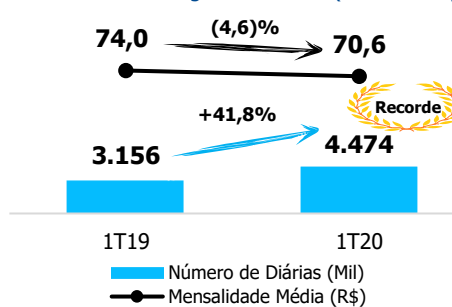
Impactos COVID-19:

Atraso na logística da implantação de novos contratos firmados: **backlog** de **6.416** veículos em 31/3;

Impacto de **~R\$10** milhões na Receita do 1T20.

Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Diária (R\$)

Aluguel de Carros (exclui Franquias)



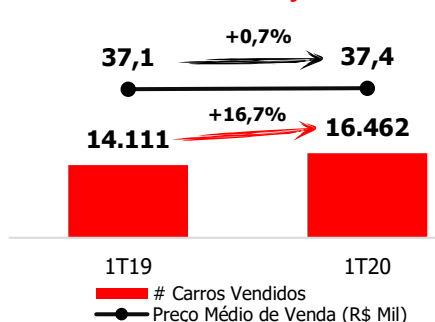
Impactos COVID-19:

Redução da Ocupação para **~60%** em 31/03/20;

Menor **ticket** médio por mudança de **mix**;

Impacto de **~R\$13** milhões na Receita do 1T20.

Carros Vendidos e Preço Médio de Venda (R\$ Mil)



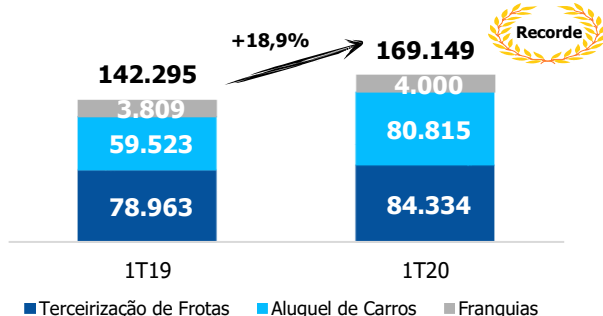
Impactos COVID-19:

~4 mil veículos vendidos à menos em relação ao programado;

Menor exposição a vendas no varejo;

Impacto de **~R\$19** milhões no Lucro Bruto do 1T20.

Frota no Final do Período¹



(1) Considera a frota do franqueado.

ATUALIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO COVID-19

Seguindo as melhores práticas de transparência, a Companhia informa abaixo alguns de seus principais indicadores operacionais subsequentes ao 1T20. Todas as informações são preliminares e ainda não auditadas, e estão sendo disponibilizadas pela Administração de forma excepcional para que investidores, acionistas e analistas de mercado tenham um melhor direcionamento do atual momento da Unidas em meio a pandemia do COVID-19.

Lojas 20/05/2020	Total	Abertas	Fechadas
Aluguel de Carros	229	197	32
Seminovos	115	106	9

Terceirização de Frotas	1T20	Abril/20
Frota Média Operacional	72.990	73.244
Frota Média Alugada	71.350	71.818
Taxa de Ocupação	97,8%	98,1%
Tarifa Média Mensal	R\$ 1.505	R\$ 1.510

Aluguel de Carros (sem Franquia)	1T20	Abril/20
Frota Média Operacional	64.031	65.074
Frota Média Alugada	49.183	36.362
Taxa de Ocupação	76,8%	55,9%
Tarifa Média Diária	R\$ 70,6	R\$ 51,1

Capex Líquido de Veículos	1T20	Abril/20
Veículos Comprados	21.570	632
Veículos Vendidos	16.462	1.594
Capex Líquido - # de veículos	5.108	(962)

Diversas iniciativas foram adotadas pela Administração desde março com o objetivo de mitigar os efeitos sentidos e também para preparar a Companhia para cenários de grande estresse, tanto operacional, como financeiro e de liquidez. Para isso, a Unidas tem administrado seus custos e despesas de forma estrita, tem adequado suas operações para realizar vendas e atendimentos 100% online com delivery de veículos e reforçou seu caixa para patamares confortáveis em todos os cenários analisados pela Administração. Maiores detalhes serão fornecidos ao longo deste release de resultados.

A equipe de Relações com Investidores permanecerá à disposição do mercado para eventuais esclarecimentos que se façam necessários através do e-mail ri@unidas.com.br.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Sejam bem-vindos aos resultados do primeiro trimestre de 2020.

Neste trimestre, apresentaremos resultados sólidos que, embora tenham registrado alguns recordes históricos, já apresentaram impactos parciais do COVID-19 nos segmentos de Aluguel de Carros e de venda de Seminovos a partir da terceira semana de março.

Em **Aluguel de Carros**, houve redução gradual da taxa de ocupação, gerando ainda pequeno impacto na margem EBITDA deste segmento no 1T20. Desde 1º de abril até o momento, esta ocupação vem apresentando estabilidade dentro do intervalo de 55% a 60%, sendo esta medição comparável à taxa de ocupação apresentada neste release, uma vez que a Companhia tem mantido a mesma quantidade de veículos operacionais.

Quanto à tarifa média do RAC, até o momento estamos desempenhando uma redução de cerca de 20% explicada majoritariamente pela mudança de *mix* de clientes ao longo do período de *lockdown*, no qual temos tido significativo aumento de exposição às locações de longo prazo e que já correspondiam à cerca de 50% da receita do RAC em condições normais.

Ainda em Aluguel de Carros, a Administração decidiu aumentar a depreciação dos veículos para o patamar de R\$2,9 mil, o qual já leva em consideração os impactos da menor alavancagem operacional com a redução do volume de venda de Seminovos no canal de varejo imposta pelo COVID-19, e que entendemos que será suficiente para proteger as margens de venda desses veículos em patamares positivos no médio-longo prazo.

Em **Seminovos**, tivemos um impacto de cerca de 20% nas vendas do 1T20 com o COVID-19, o equivalente a aproximadamente 4 mil veículos. De abril até o momento, mesmo com os desafios de mantermos as atividades comerciais ativas com os *lockdowns* das principais cidades brasileiras, estamos conseguindo realizar vendas de veículos na ordem de aproximadamente 20% do planejado, resultado da capacidade da Companhia em se reinventar em momentos de crise, adotando iniciativas como a realização de vendas 100% *online* e *delivery* de veículos em todo o território brasileiro. Ainda, a Administração não detectou, por ora, a necessidade de redução de preços em ambos os canais de varejo e atacado, uma vez que os preços de veículos 0km aumentaram 2-4% e poderão sofrer novos aumentos ao longo do ano.

No segmento de **Terceirização de Frotas**, batemos novo recorde de forma consecutiva no volume de novas contratações em um trimestre. Devido à sua grande característica de resiliência à períodos de crise e do perfil de uso de locação não voltado à necessidades pontuais de curto prazo, esta divisão não sofreu nenhum impacto significativo com o COVID-19 até o momento. Dos poucos impactos sentidos, destacamos apenas o aumento na dificuldade logística para a implantação de novos contratos, causando aumento momentâneo do *backlog* para um total de 6.416 veículos a serem entregues e que, conseqüentemente, postergaram o início do faturamento destes contratos para os próximos meses.

Em termos de liquidez, encerramos o 1T20 com um saldo de Caixa de aproximadamente R\$1,5 bilhão, já considerando a operação de Cédula de Crédito Bancário de R\$300,0 milhões anunciada em 13 de abril. Entendemos que este é o patamar suficientemente confortável de caixa para a Companhia trabalhar durante este atual cenário de incertezas. Após transcorridos mais de 45 dias do encerramento do trimestre, nossa posição de caixa se mantém no mesmo patamar.

Por fim, anunciamos a aquisição da Zetta Frotas em abril, empresa de terceirização de frotas com 2,6 mil veículos focada exclusivamente no nicho de veículos adaptados e que resultará na criação da nova divisão de negócios da Companhia, a Unidas Veículos Especiais. Acreditamos que este seja um mercado subexplorado no País e com elevada demanda reprimida, que conta atualmente com cerca de 567 mil veículos operacionais, dos quais grande parte ainda não é terceirizada. A aquisição também nos trará a *expertise* de 22 anos da Zetta neste segmento e que, somada às enormes vantagens competitivas, poderão gerar excelentes oportunidades de crescimento para a Unidas. A Companhia seguirá buscando novas oportunidades de consolidação no segmento de Terceirização de Frotas.

Zetta Frotas	
Mercado endereçável	567 mil veículos
Frota	2,6 mil veículos
Presença	8 estados
Receita	R\$102,8 milhões
EBITDA	R\$40,1 milhões
Lucro Líquido	R\$7,7 milhões
Dívida Líquida	R\$103,7 milhões

Além da contribuição imediata de 2,6 mil veículos e de uma receita anual de R\$102,8 milhões à nossa divisão de Terceirização de Frotas, temos a satisfação em informar que a Zetta, em parceria com a Unidas em 2020 até o momento, já conquistou novos contratos que totalizam mais 1,9 mil veículos e que possuem o valor global de R\$357,9 milhões, os quais significam mais uma forte geração de receita para a Companhia.

Para o pilar mais importante da nossa empresa, que é a nossa força de trabalho composta por 3.558 colaboradores, procuramos protegê-los da melhor forma possível. Colocamos 100% dos nossos colaboradores da área administrativa em regime de trabalho em *home-office*. Para aqueles que foram essenciais para a continuidade das operações da Companhia *in loco*, disponibilizamos veículos para a locomoção de suas residências até os respectivos locais de trabalho, evitando assim, a exposição a transportes públicos. Também foram disponibilizadas máscaras, álcool em gel, constantes comunicações internas sobre medidas preventivas ao COVID-19 e intensificamos os procedimentos de higienização desses locais e da nossa frota.

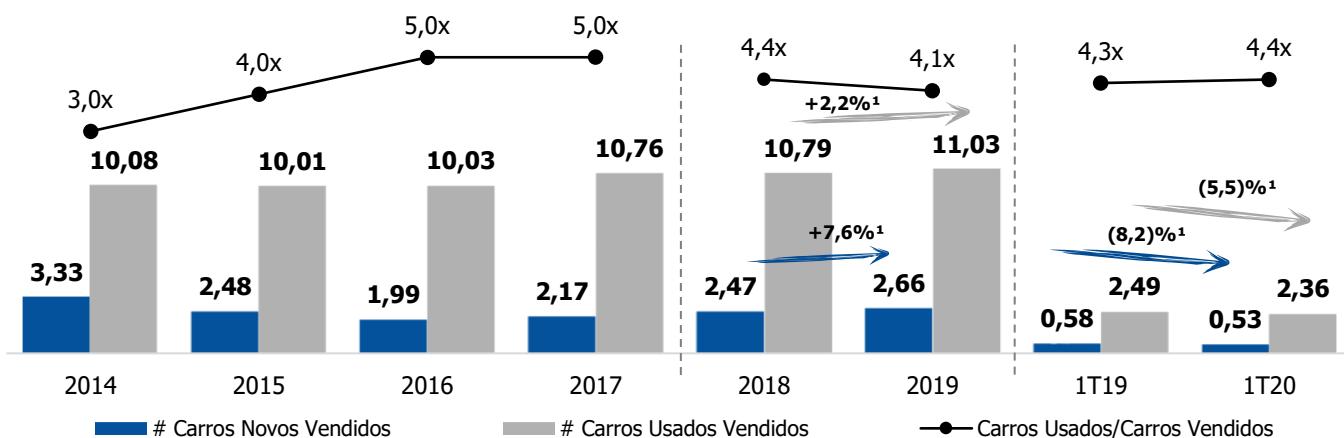
À esses colaboradores, o meu mais sincero agradecimento. Aos nossos clientes e fornecedores, contem com a Unidas. Aos nossos acionistas, agradeço a confiança em nosso trabalho e reafirmamos o total comprometimento em transparência neste momento de incerteza.

Muito obrigado e "vamos juntos!"
Luis Fernando Porto
CEO

I – CENÁRIO SETORIAL

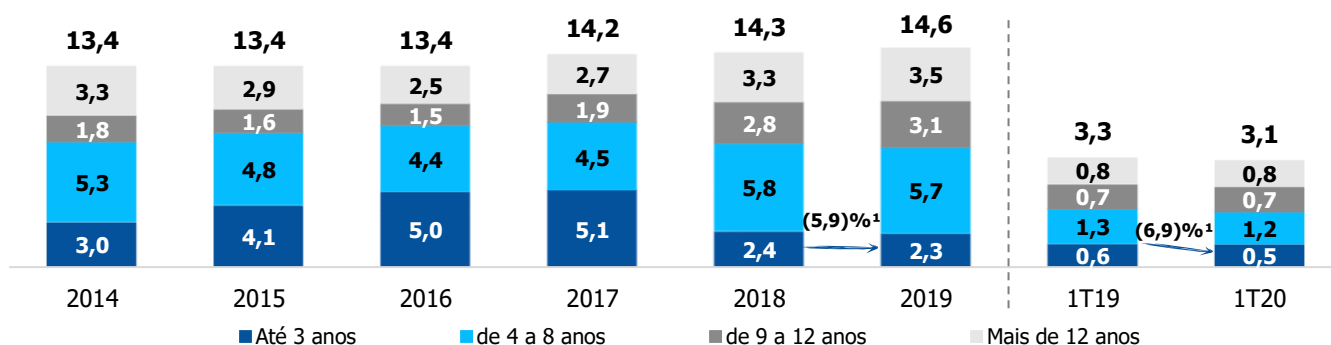
- No 1T20, houve redução anual nas vendas tanto de veículos novos quanto de veículos usados, com intensificação das quedas no mês de março, justificada principalmente pelas medidas de *lockdown* das principais cidades do País por conta do COVID-19.

Vendas de Carros Novos e Usados no Brasil (Automóveis e comerciais leves - Milhões de unidades)

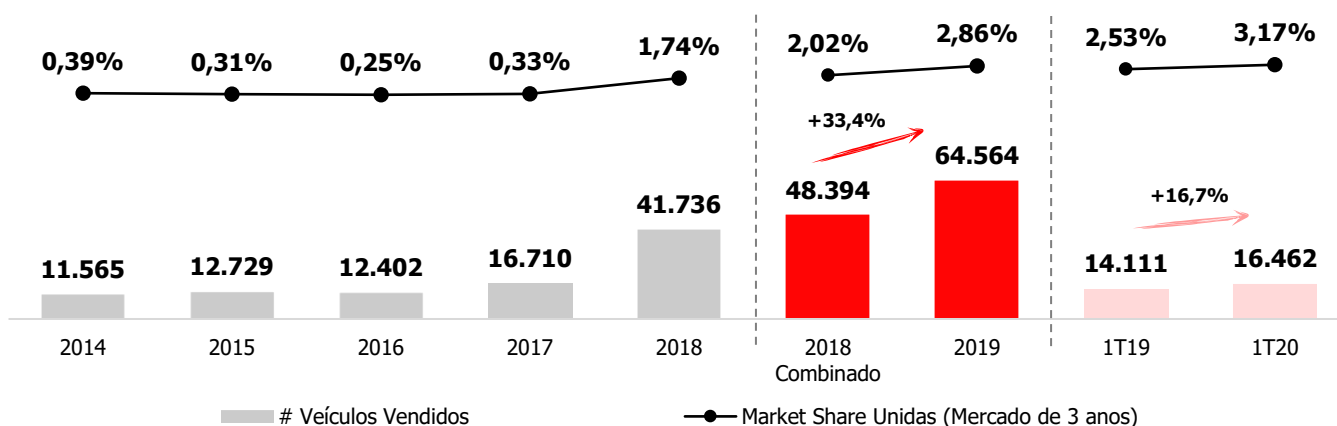


- A venda de usados até 3 anos no 1T20 apresentou queda de 6,9%. No mesmo período, a Unidas aumentou o seu volume de vendas de Seminovos em 16,7%, permitindo a expansão da sua participação neste mercado.

Vendas de Usados por Idade no Brasil (Milhões de unidades)



Nº Veículos Vendidos e Market Share (Mercado de 3 anos) ¹

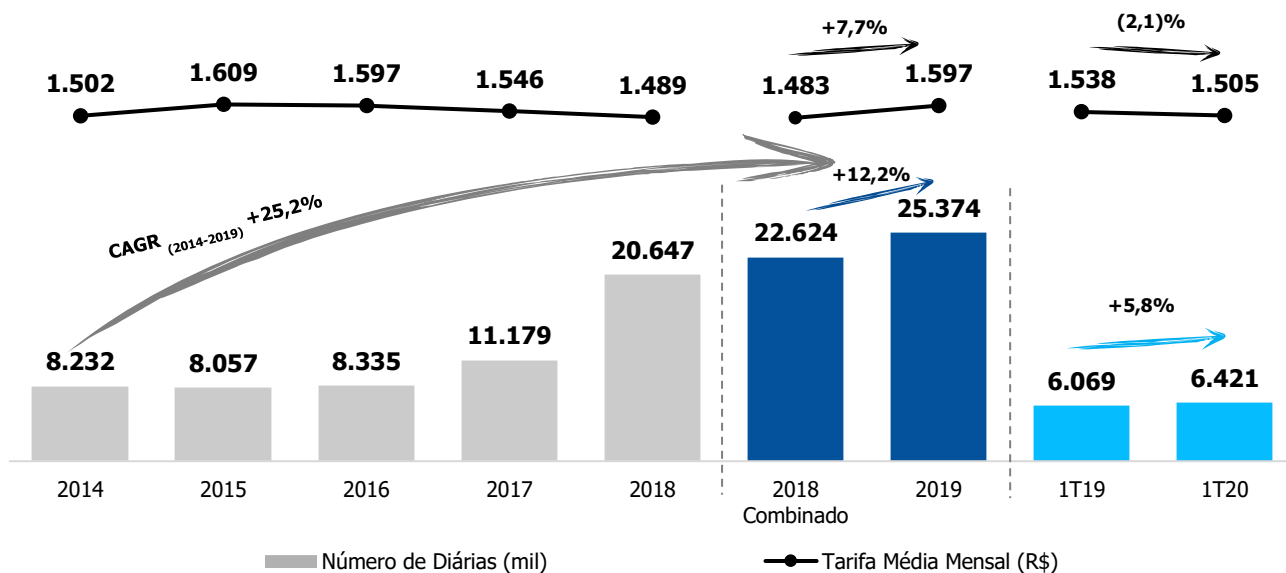


(1) Para o cálculo das variações, estão sendo considerados os números sem arredondamento, conforme relatórios da FENABRAVE e FENAUTO de cada período.

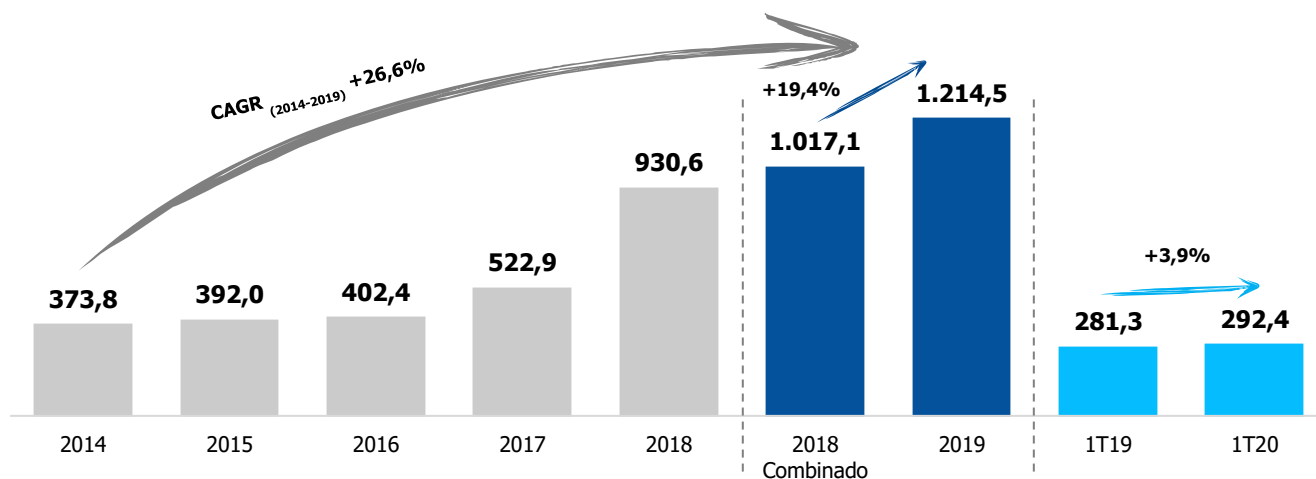
Desempenho no Período

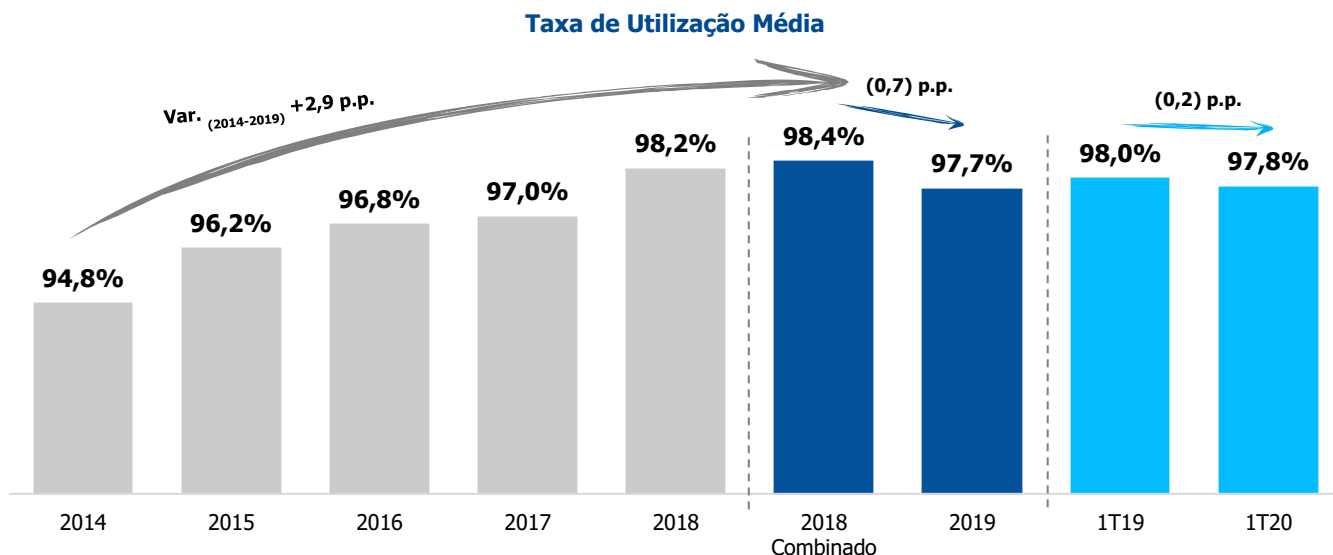
- O volume operacional do 1T20 foi positivamente impactado pela conquista de novos clientes que passaram a terceirizar suas frotas pela 1ª vez, como clientes que já terceirizavam suas frotas antes, e pelo elevado índice de renovação de contratos já existentes, respaldado pelo alto índice de satisfação.
- A tarifa média mensal apresentou pequena redução devido, principalmente, ao término de dois contratos de locação de caminhões, que naturalmente possuem maior *ticket* médio, devido a decisão da Companhia em não seguir o aumento da competição em preço deste mercado. Adicionalmente, esses contratos foram mais que compensados pela conquista de novos contratos de locação de veículos de menor valor agregado, resultando na mudança de *mix* da frota alugada com maior exposição a menores *tickets* médios. Por fim, a redução da taxa básica de juros também contribuiu para a menor tarifa média.
- No 1T20, a Companhia teve impactos na logística de implantação de novos contratos firmados, sobretudo por conta das medidas de restrição com o COVID-19 e que resultaram no aumento do *backlog* para o saldo de 6.416 veículos em 31 de março. Na receita deste trimestre, o impacto foi de aproximadamente R\$10 milhões, os quais serão faturados nos próximos meses à medida em que esses veículos forem implantados.

Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)



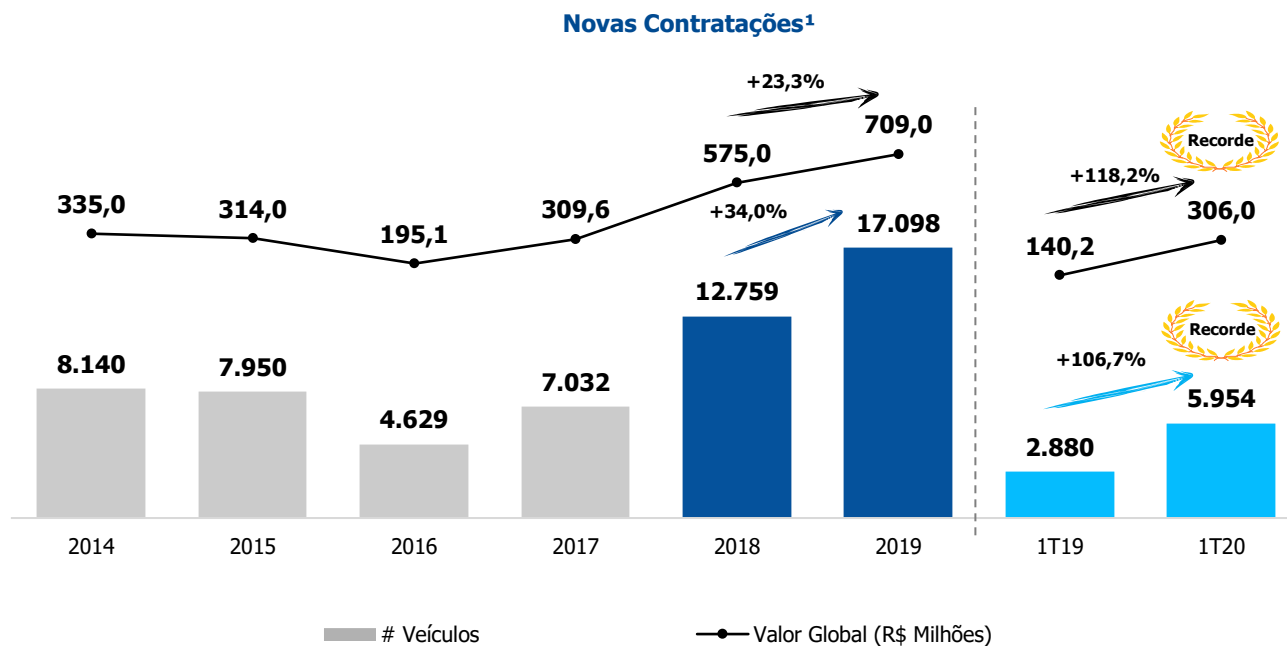
Receita Líquida de Terceirização de Frotas (R\$ Milhões)





Atividade Comercial

- O valor global dos novos contratos de locação assinados no 1T20 alcançou novos recordes históricos tanto na quantidade de veículos contratados como em valor global, resultando no maior valor por carro desde o 3T18.

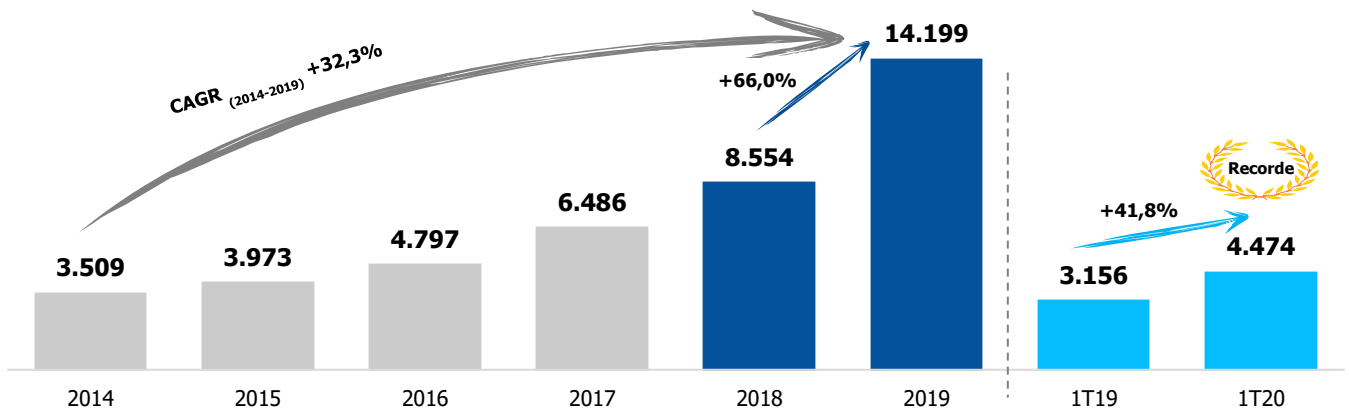


(1) Para Novas Contratações, não são consideradas as renovações de contratos.

Desempenho no Período

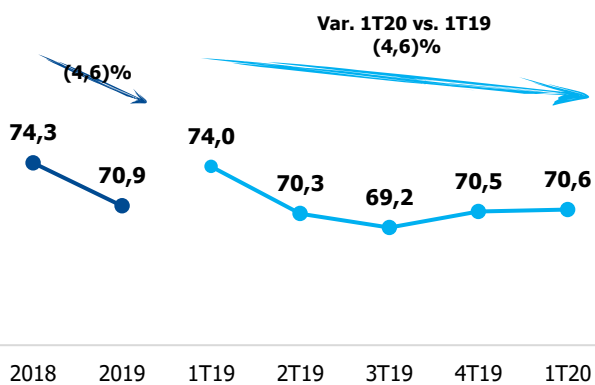
- O volume de diárias de Aluguel de Carros (excluindo franquias) atingiu novo patamar recorde ao apresentar crescimento anual de 41,8% em 12 meses e reflete a forte demanda por locação em todos os segmentos de Aluguel de Carros, estimulada também pelos maiores investimentos da Companhia neste mercado, que permitiram acelerar a penetração e o aumento de sua acessibilidade no País. O volume recorde foi obtido mesmo com os fortes impactos do COVID-19 na demanda por aluguel de carros a partir da terceira semana de março. Sem este efeito, o crescimento volume operacional do 1T20 teria sido de aproximadamente 50%.

Número de Diárias
(Exclui Franquias, Mil)

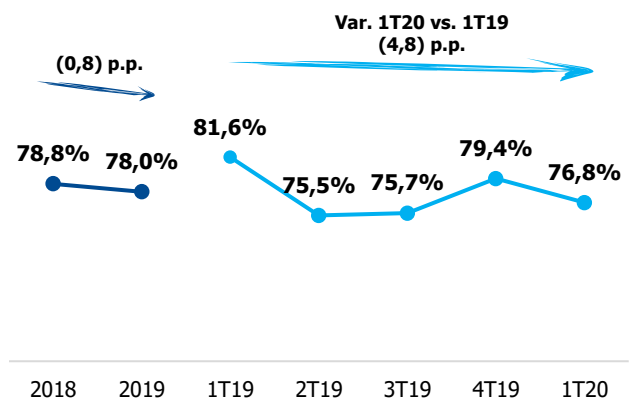


- A menor tarifa média se deve à maior exposição à contratos de longo prazo e *replacement*, e ao repasse da queda da Selic para os consumidores finais, bem como o impacto do COVID-19 no *mix* da tarifa média a partir da terceira semana de março.
- O COVID-19 trouxe impacto gradual na taxa de ocupação a partir da terceira semana de março, resultando em uma ocupação de aproximadamente 60,0% no dia 31, contra a média de 81,2% na primeira quinzena do mês.

Tarifa Média Diária (R\$)



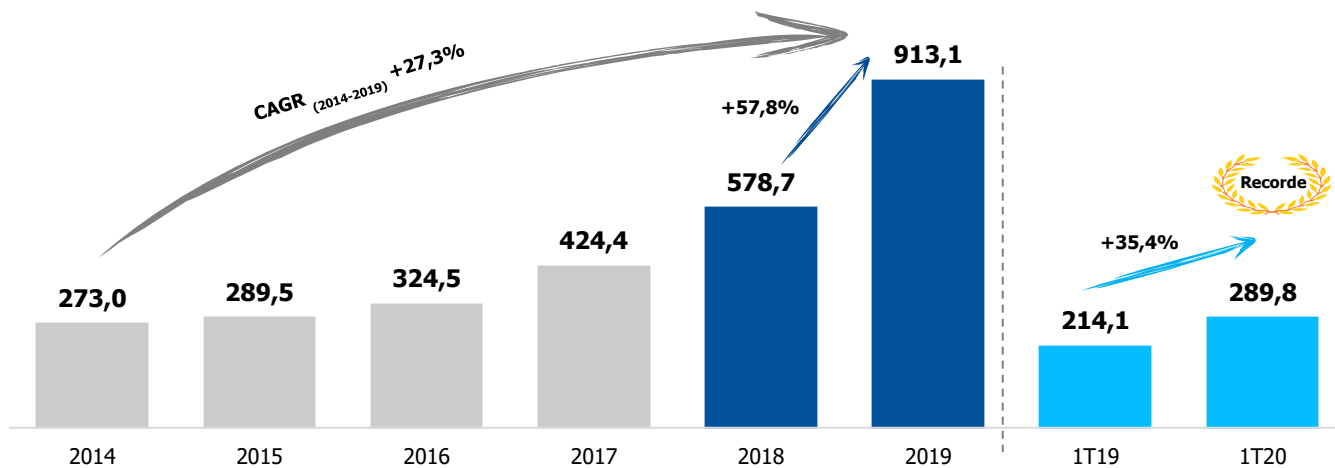
Taxa de Ocupação



III – ALUGUEL DE CARROS

- A Receita Líquida do segmento de Aluguel de Carros (sem franquias) estabelecendo novo recorde histórico sustentado pelo forte crescimento do número de diárias, mesmo com o impacto negativo de aproximadamente R\$13 milhões com o COVID-19.

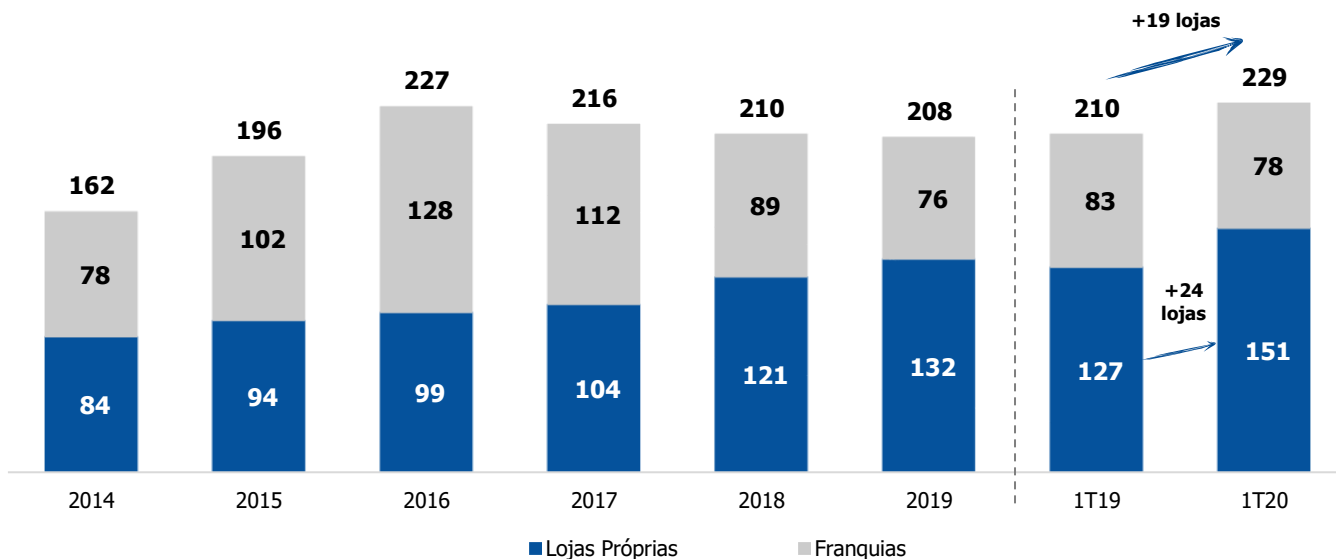
Receita Líquida de Aluguel de Carros
(Exclui Franquias, R\$ Milhões)



Rede de Atendimento

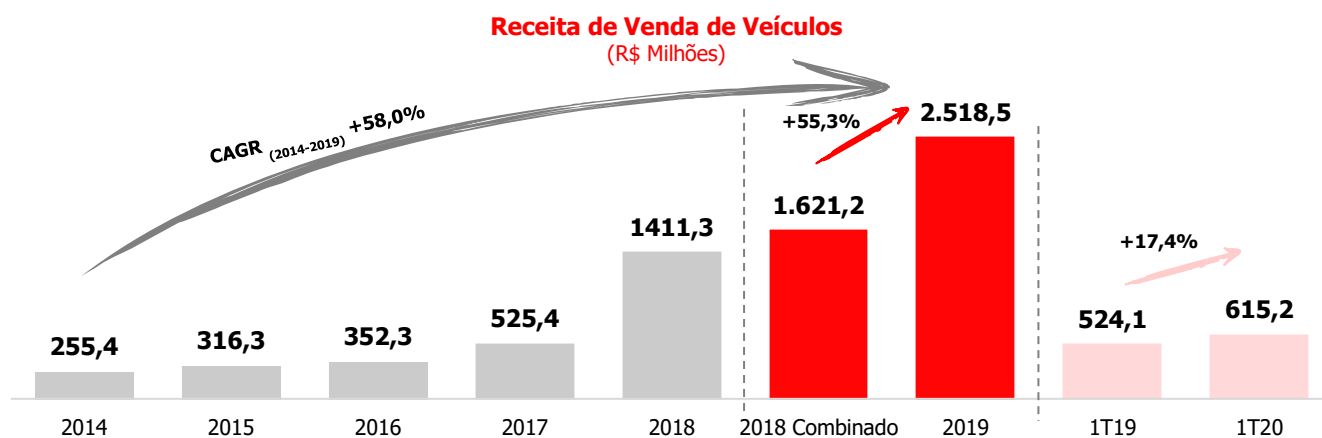
- O número de lojas próprias cresceu 24 lojas em 12 meses, dos quais 19 lojas foram adicionadas apenas no 1T20, em linha com o plano de expansão das lojas de RAC programado para este ano e devido a incorporação de franquias consideradas estratégicas pela Companhia.

Número de Lojas – Aluguel de Carros



Desempenho no Período

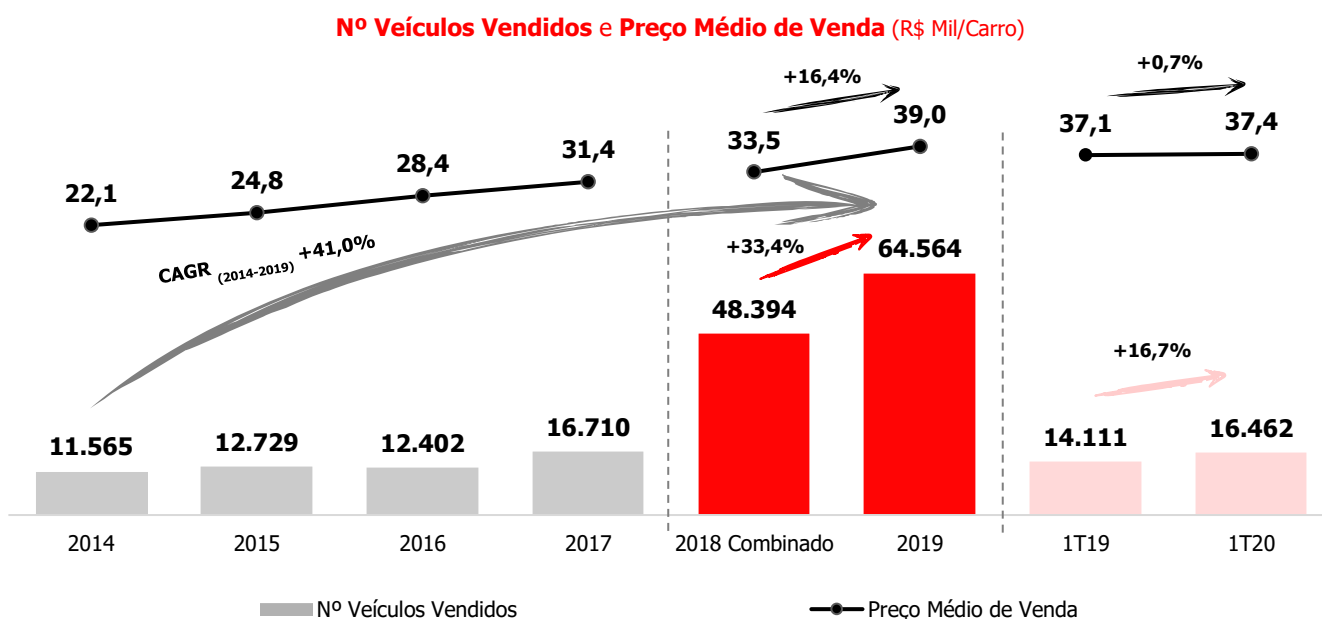
- A Receita Bruta de Seminovos apresentou expansão de dois dígitos sustentada pelo aumento do número de carros vendidos na mesma proporção e maior preço médio de venda.



- O menor lucro bruto e margem bruta de Seminovos refletem a menor exposição às vendas no canal de varejo como resultado do impacto do COVID-19 na atividade comercial para o consumidor final.

Resultados de Seminovos (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 1T20 vs 1T19
(+) Receita Líquida de Seminovos	614,7	523,4	17,4%
(-) Custo dos Veículos Vendidos	(581,4)	(481,8)	20,7%
= Lucro Bruto Seminovos	33,3	41,6	(20,1)%
% Margem Bruta de Seminovos	5,4%	8,0%	(2,6) p.p.

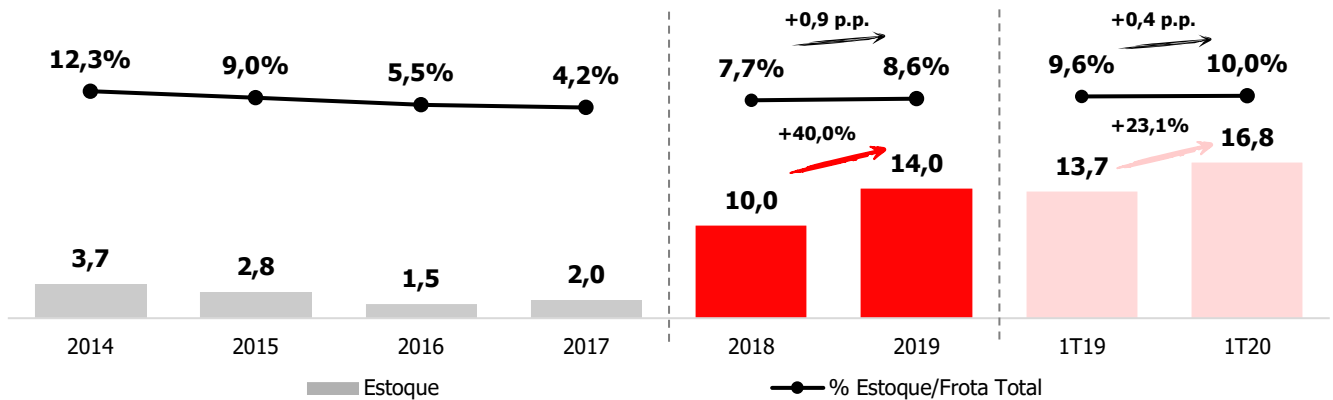
- O COVID-19 trouxe um impacto negativo de cerca de 4 mil veículos no volume de venda do 1T20, dos quais a maioria no canal de varejo, conforme já explicado. Como resultado, houve aumento do total de veículos em estoque para venda, conforme demonstrado na página seguinte.
- O preço médio de venda apresentou expansão em 12 meses e não teve impactos do COVID-19 no preço por canal.



IV – SEMINOVOS

- Considerando a redução de 4 mil veículos com o efeito do COVID-19, o saldo de veículos em estoque seria de aproximadamente 12,8 mil carros, representando 7,6% da frota total, em linha com o objetivo que a Companhia havia traçado para o trimestre.

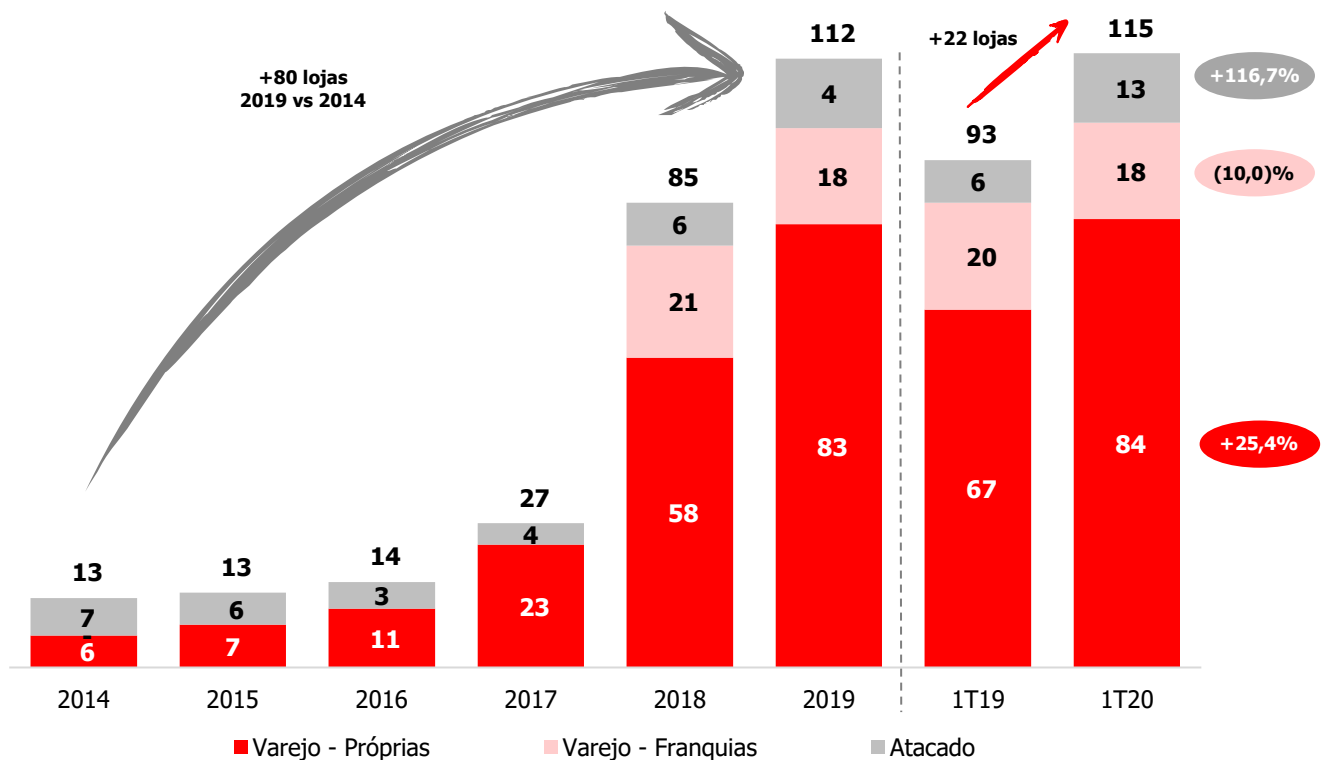
Frota em Desmobilização – Consolidado (Veículos – mil)



Rede de Atendimento

- Através do plano de expansão, foram adicionadas 17 lojas de varejo próprias em 12 meses, sendo 1 loja no 1T20. De forma consolidada, a rede de lojas de Seminovos foi expandida em 22 lojas ou 23,7% em relação ao 1T19.

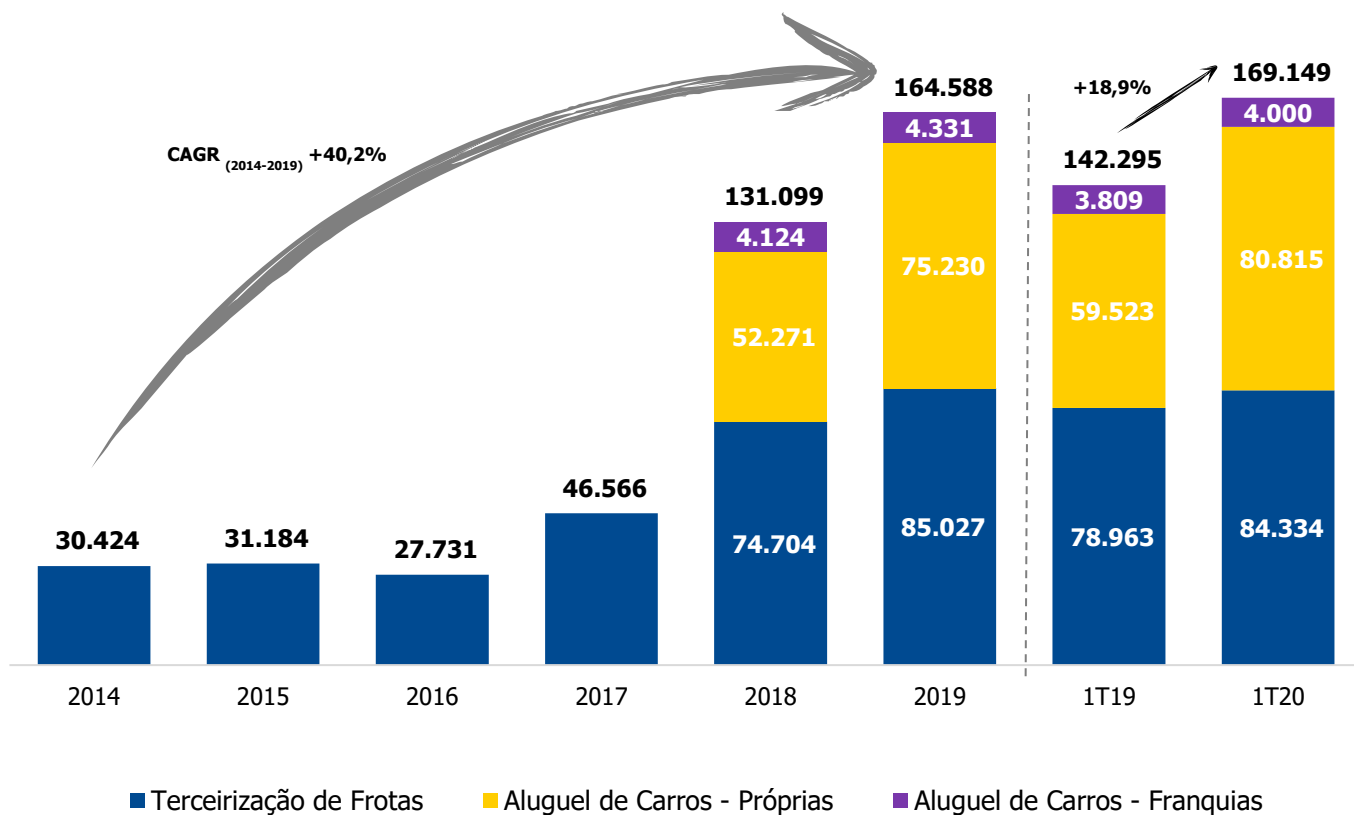
Número de Lojas – Seminovos



V – FROTA

- A frota consolidada da Companhia apresentou crescimento de dois dígitos devido à expansão de ambos os segmentos de locação e, principalmente, pelo segmento de Aluguel de Carros, conforme já explicado.

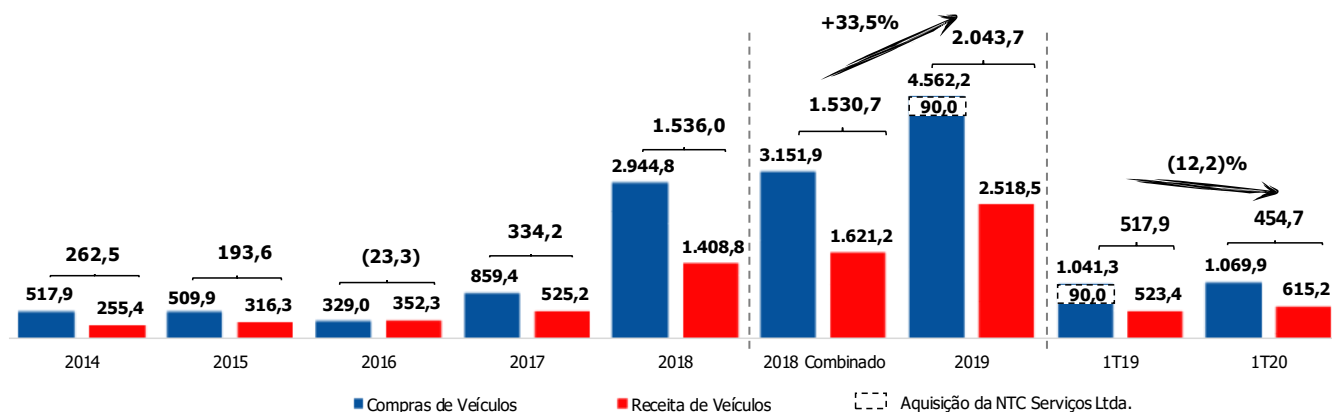
Abertura da Frota Final – Consolidado



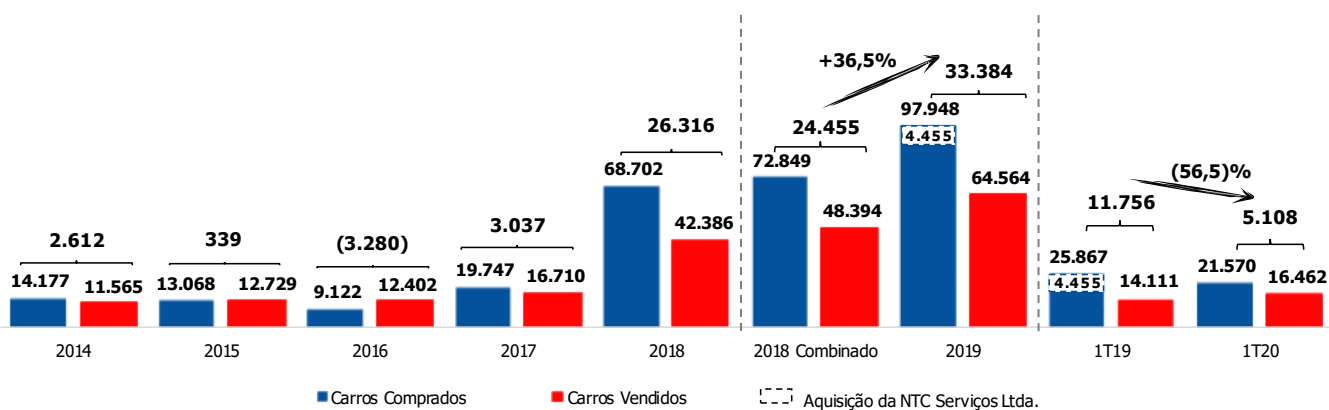
Investimentos em Frota

- A desaceleração do investimento em frota no 1T20 é explicada pelos impactos do COVID-19 na demanda no segmento de Aluguel de Carros e na paralisação da atividade comercial da divisão de Terceirização de Frotas, enquanto que as vendas de Seminovos tiveram continuidade.

Investimento Líquido em Frotas
(R\$ Milhões)



Investimento Líquido em Frotas
(# de Veículos)

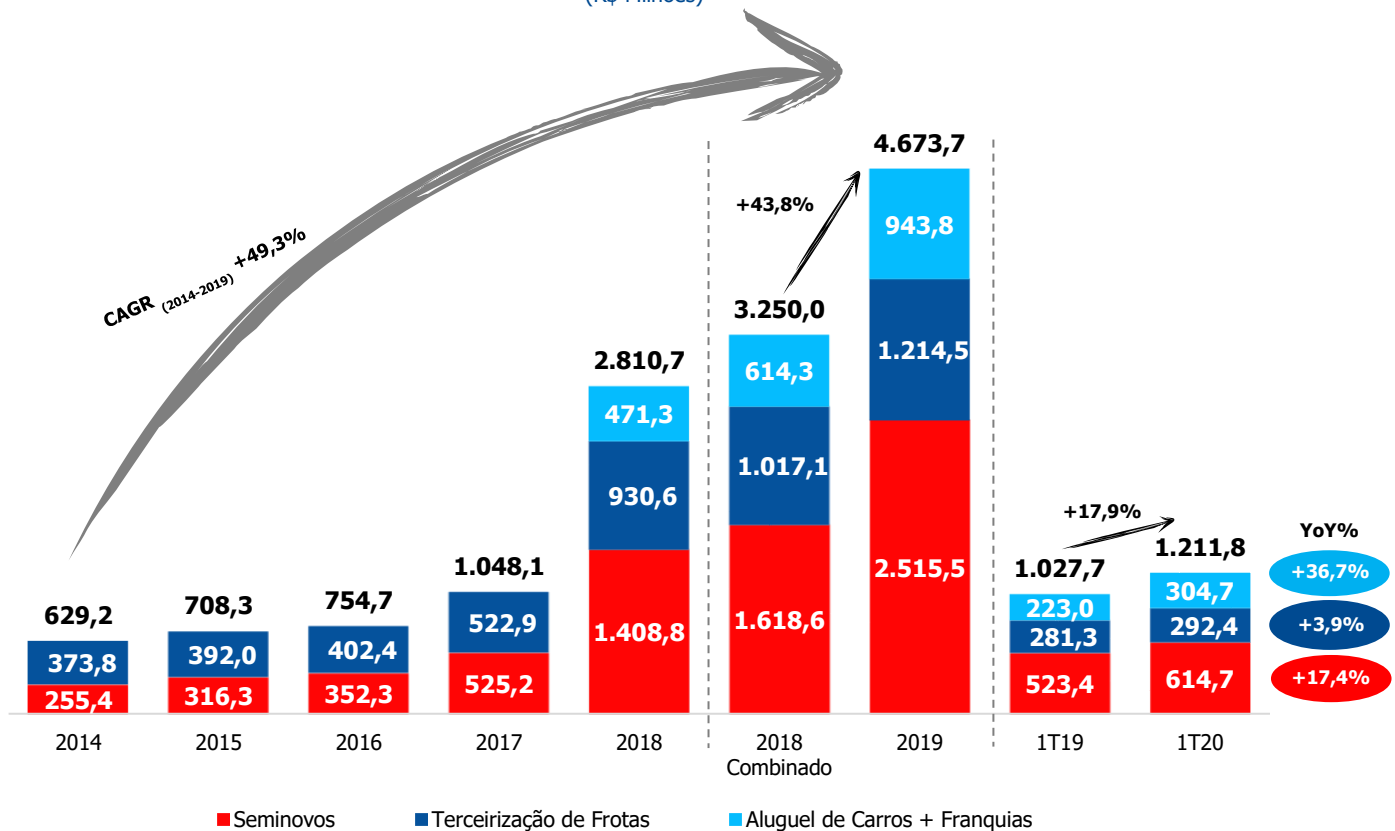


Receita Líquida Consolidada

Receita ¹ (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 1T20 vs 1T19
(+) Receita Locação Bruta	654,7	553,9	18,2%
(+) Receita Seminovos Bruta	615,2	524,1	17,4%
(-) Impostos	(58,1)	(50,3)	15,5%
= Receita Líquida Total	1.211,8	1.027,7	17,9%
Receita Líquida Locação	597,1	504,3	18,4%
Receita Líquida Seminovos	614,7	523,4	17,4%

- A receita líquida consolidada da Companhia no 1T20 apresentou expansão de dois dígitos sustentada pelos crescimentos das receitas de todos os negócios da Companhia, sobretudo em Aluguel de Carros e venda de Seminovos, mesmo sendo estes negócios os mais afetados pelo COVID-19.

Receita Líquida Consolidada por Segmento
(R\$ Milhões)

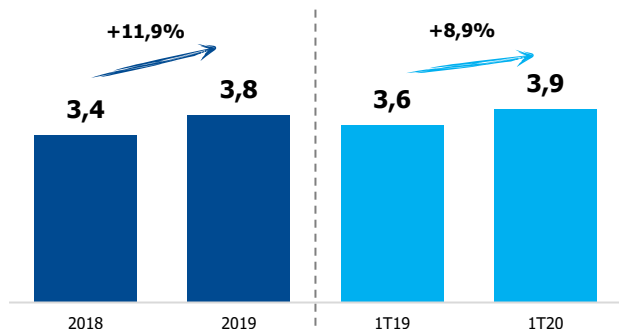


Custos Operacionais

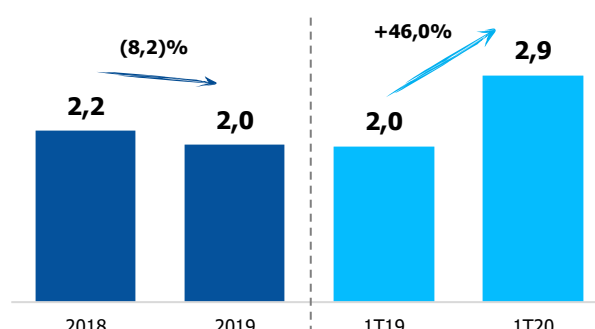
Custos Operacionais (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 1T20 vs 1T19
(-) Custo de Manutenção de Veículos	(185,9)	(149,7)	24,2%
(-) Custo de Pessoal	(25,7)	(28,5)	(9,8)%
(+) Recuperação de Créditos de PIS/COFINS	41,3	38,6	6,9%
(-) Outros Custos Operacionais	(17,2)	(15,9)	7,7%
= Custo Caixa de Locação	(187,5)	(155,5)	20,5%
(-) Depreciação de Veículos e Outros Ativos	(127,2)	(84,7)	50,1%
= Total dos Custos de Locação	(314,7)	(240,2)	31,0%
Custo Caixa como % da Receita Líquida de Locação	31,4%	30,8%	0,6 p.p.
Depreciação como % da Receita Líquida de Locação	21,3%	16,8%	4,5 p.p.
Custo Total como % da Receita Líquida de Locação	52,7%	47,6%	5,1 p.p.

- No 1T20, os custos-caixa de locação apresentaram crescimento anual próximo da expansão da receita de locação, resultando em baixa variação positiva de meio ponto percentual de sua representatividade, mesmo considerando os impactos do COVID-19 nas receitas de ambos os segmentos de locação.
- A maior representatividade dos custos de depreciação de veículos e outros ativos em relação à receita se deve (i) à decisão da Administração em aumentar a depreciação por carro a patamares mais conservadores no segmento de Aluguel de Carros, devido exclusivamente ao menor volume esperado de veículos vendidos para o ano com o COVID-19, sem efeitos nos preços de venda nos canais de varejo e atacado, (ii) à mudança do *mix* de veículos no segmento de Terceirização de Frota e (iii) pela abertura de novas lojas do RAC.
- Os atuais níveis de depreciação são, por ora, suficientes para promover resultados financeiros positivos na divisão de Seminovos de médio-longo prazo.

**Depreciação por Veículo Operacional
Terceirização de Frotas**
(R\$ mil / Carro)



**Depreciação por Veículo Operacional
Aluguel de Carros + Franquias**
(R\$ mil / Carro)



A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final dos períodos de locação, após deduzir a provisão de despesas de vendas.

Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais ¹ (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 1T20 vs 1T19
(-) Despesas de Vendas Recorrentes	(87,2)	(61,7)	41,4%
(-) Despesas Gerais e Administrativas Recorrentes	(42,4)	(36,4)	16,2%
(-) Outras Despesas (Receitas) Operacionais Recorrentes	(0,1)	(2,2)	-
= Total de Despesas Operacionais Recorrentes (ex-depreciação)	(129,6)	(100,3)	29,2%
(-) Depreciação e Amortização de Outros Ativos	(15,2)	(18,9)	(19,6)%
= Total de Despesas Operacionais Recorrentes	(144,8)	(119,2)	21,5%
Despesas Operacionais Recorrentes (ex-depreciação) como % Receita Líquida	10,7%	9,8%	0,9 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes como % Receita Líquida	12,0%	11,6%	0,4 p.p.

- O aumento da representatividade das despesas operacionais ex-depreciação em relação à receita líquida se deve à:
 - maior exposição ao segmento de Aluguel de Carros;
 - maiores investimentos em pessoas, tecnologia e nas atividades comerciais ao longo dos últimos doze meses, em linha com o planejamento de longo prazo da Companhia; e
 - efeitos de desalavancagem operacional com o COVID-19.
- A redução das despesas de depreciação e amortização é explicada pela menor concentração de benfeitorias no 1T20 em relação ao 1T19.

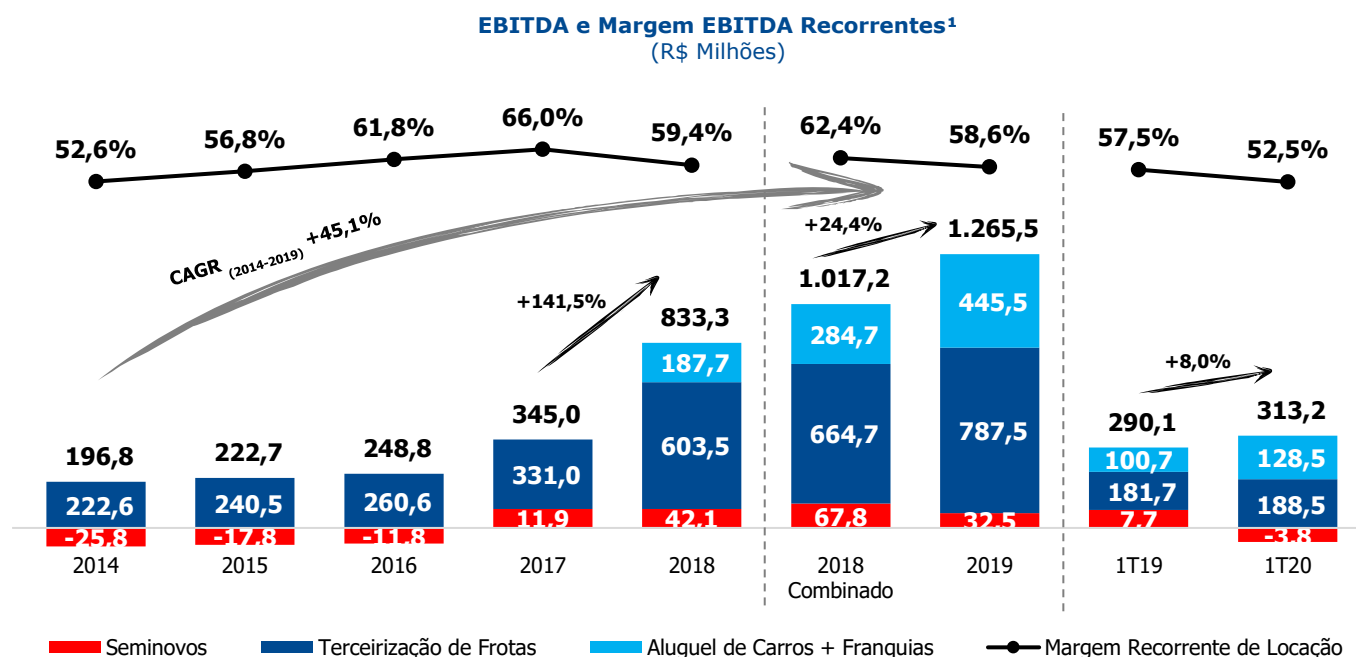
Resultado Operacional

EBITDA e EBIT (R\$ milhões)	1T20	1T19	Var. 1T20 vs 1T19
(+) Lucro Líquido Contábil	79,6	73,8	7,8%
(-/+) Equivalência Patrimonial	2,6	(1,2)	-
(+) Provisão IR/CS	18,5	16,4	12,8%
(+) Resultado Financeiro Recorrente	70,2	84,3	(16,8)%
(+) Itens Financeiros Extraordinários	-	13,1	-
(+) Depreciação	142,4	103,7	37,4%
= EBITDA	313,2	290,1	8,0%
Margem EBITDA ¹	52,5%	57,5%	(5,1) p.p.
= EBIT	170,8	186,4	(8,4)%
Margem EBIT ¹	28,6%	37,0%	(8,4) p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

EBITDA

- O EBITDA recorrente consolidado do 1T20 apresentou expansão suportada pelos aumentos do EBITDA de ambos os segmentos de locação.
- A redução da margem EBITDA é explicada pela maior exposição ao segmento de Aluguel de Carros, o qual possui, intrinsecamente, menores margens em relação ao segmento de Terceirização de Frotas, e à menor margem EBITDA de Seminovos.



Para simplificar a análise dos investidores e demonstrar a real comparação das margens EBITDA, o quadro abaixo apresenta a comparação por segmento.

EBITDA Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	2018 Combinado	2019	Var.	1T19	1T20	Var.
Terceirização de Frotas ¹	59,6%	61,4%	64,8%	63,7%	64,8%	65,4%	64,8%	(0,5) p.p.	64,6%	64,5%	(0,1) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias ¹	-	-	-	-	39,8%	46,3%	47,2%	0,8 p.p.	45,2%	42,2%	(3,0) p.p.
Locação ¹	59,6%	61,4%	64,8%	63,7%	56,4%	58,2%	57,1%	(1,1) p.p.	56,0%	53,1%	(2,9) p.p.
Seminovos ²	(10,1)%	(5,6)%	(3,3)%	2,3%	3,0%	4,2%	1,3%	(2,9) p.p.	1,5%	(0,6)%	(2,1) p.p.
= Margem EBITDA Consolidada ¹	52,6%	56,8%	61,8%	66,0%	59,4%	62,4%	58,6%	(3,7) p.p.	57,5%	52,5%	(5,1) p.p.

- O COVID-19 trouxe impactos negativos nas margens de Aluguel de Carros com a redução da taxa de ocupação e da tarifa média, e de Seminovos, com a deteriorização do volume de vendas, sobretudo no canal de varejo, conforme já explicado. Destacamos que o segmento de Terceirização de Frotas não teve impactos significativos com o COVID-19 em sua margem EBITDA.
- A margem EBITDA de Terceirização de Frotas permaneceu estável devido a eficiência da Companhia na gestão de seus custos e despesas, mitigando integralmente os efeitos da redução da taxa básica de juros, da mudança no mix de veículos e da menor alavancagem operacional por conta do COVID-19.
- Em Aluguel de Carros (considera Franquias), a menor margem EBITDA é explicada também pelos maiores investimentos de longo prazo, conforme já explicado.

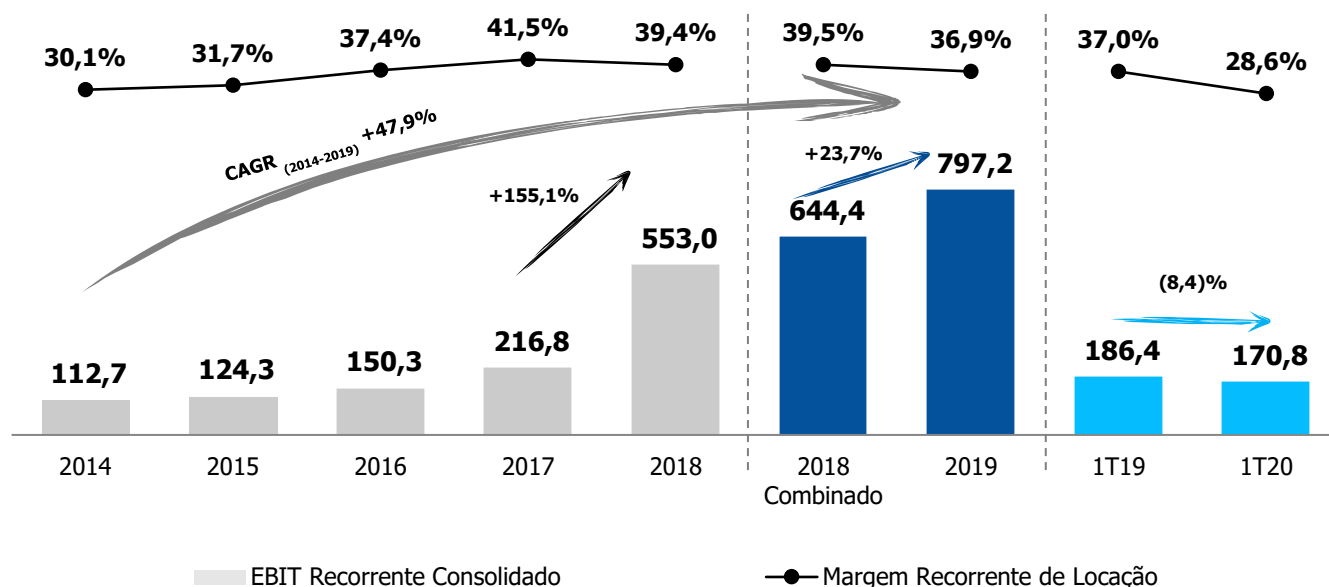
(1) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Locação.

(2) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Seminovos.

EBIT

- O EBIT consolidado recorrente e sua margem apresentaram reduções devido, principalmente, ao aumento da depreciação, além dos mesmos motivos evidenciados na variação do EBITDA e margem EBITDA.

EBIT Consolidado e Margem EBIT Recorrentes¹
(R\$ Milhões)



EBIT Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	2018 Combinado	2019	Var.	1T19	1T20	Var.
Terceirização de Frotas ¹	30,1%	31,7%	37,4%	41,5%	43,9%	44,4%	41,8%	(2,7) p.p.	41,0%	38,5%	(2,5) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias ¹	-	-	-	-	30,7%	31,3%	30,7%	(0,6) p.p.	31,9%	19,1%	(12,8) p.p.
= Margem EBIT Consolidada ¹	30,1%	31,7%	37,4%	41,5%	39,4%	39,5%	36,9%	(2,5) p.p.	37,0%	28,6%	(8,4) p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Despesas Financeiras Líquidas

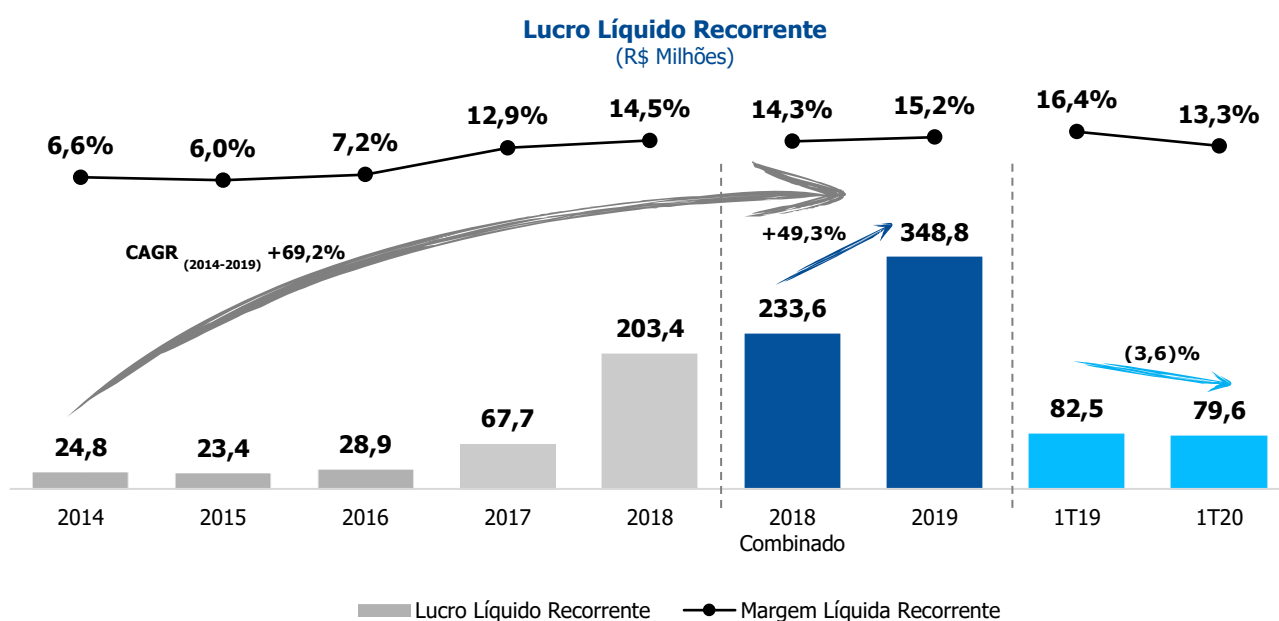
Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)	1T20	1T19	Var. 1T20 vs 1T19
(-) Despesas Financeiras Recorrentes	(83,6)	(99,9)	(16,3)%
(+) Receitas Financeiras Recorrentes	13,5	15,6	(13,6)%
= Resultado Financeiro Recorrente	(70,2)	(84,3)	(16,8)%
Resultado Financeiro Recorrente como % Receita Líquida ¹	11,8%	16,7%	(5,0) p.p.
(+/-) Itens Extraordinários	-	(13,1)	-
= Resultado Financeiro Contábil	(70,2)	(97,4)	(28,0)%
Resultado Financeiro Contábil como % Receita Líquida ¹	11,8%	19,3%	(7,6) p.p.

- A representatividade da despesa financeira líquida recorrente em relação à receita líquida alcançou o menor patamar histórico de 11,8%, representando uma redução anual de 28,0% devido ao intenso trabalho da Companhia na redução dos *spreads* praticados ao longo de 2019 e 2020, além da menor taxa básica de juros.

Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	1T20	1T19	Var. 1T20 vs 1T19
(+) Lucro Líquido Contábil	79,6	73,8	7,8%
(+) Itens Extraordinários, líquido de IR/CS	-	8,7	-
= Lucro Líquido Recorrente	79,6	82,5	(3,6)%
Margem Líquida ¹	13,3%	14,6%	(1,3) p.p.
Margem Líquida Recorrente ¹	13,3%	16,4%	(2,9) p.p.

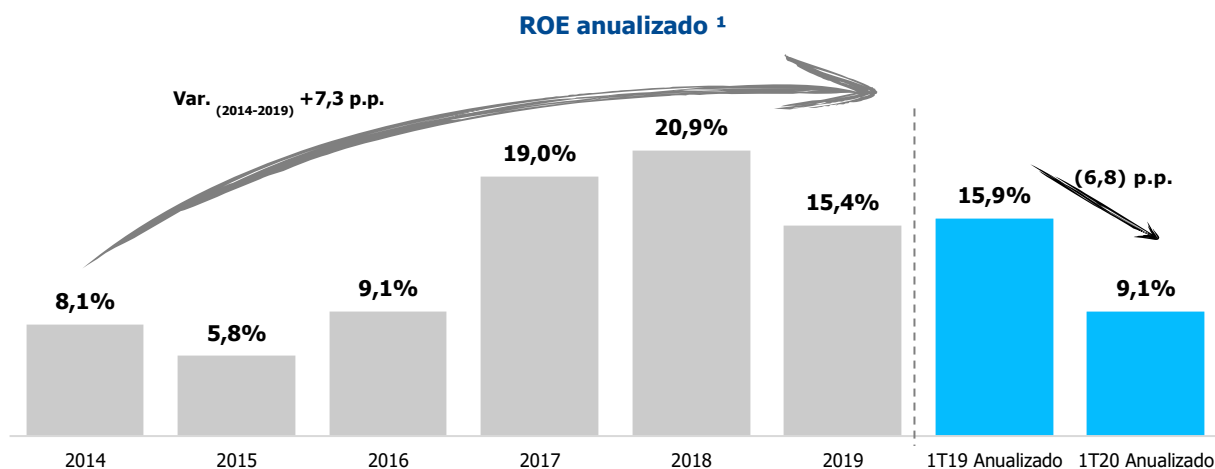
- O lucro líquido e a margem líquida do 1T20 apresentaram reduções nas comparações com o 1T19 devido a, principalmente, os impactos do COVID-19 e a decisão da administração em aumentar de forma conservadora a depreciação dos veículos de Aluguel de Carros. Sem o efeito não-recorrente do COVID-19, estimamos que o lucro líquido do 1T20 seria de aproximadamente R\$100 milhões.



(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

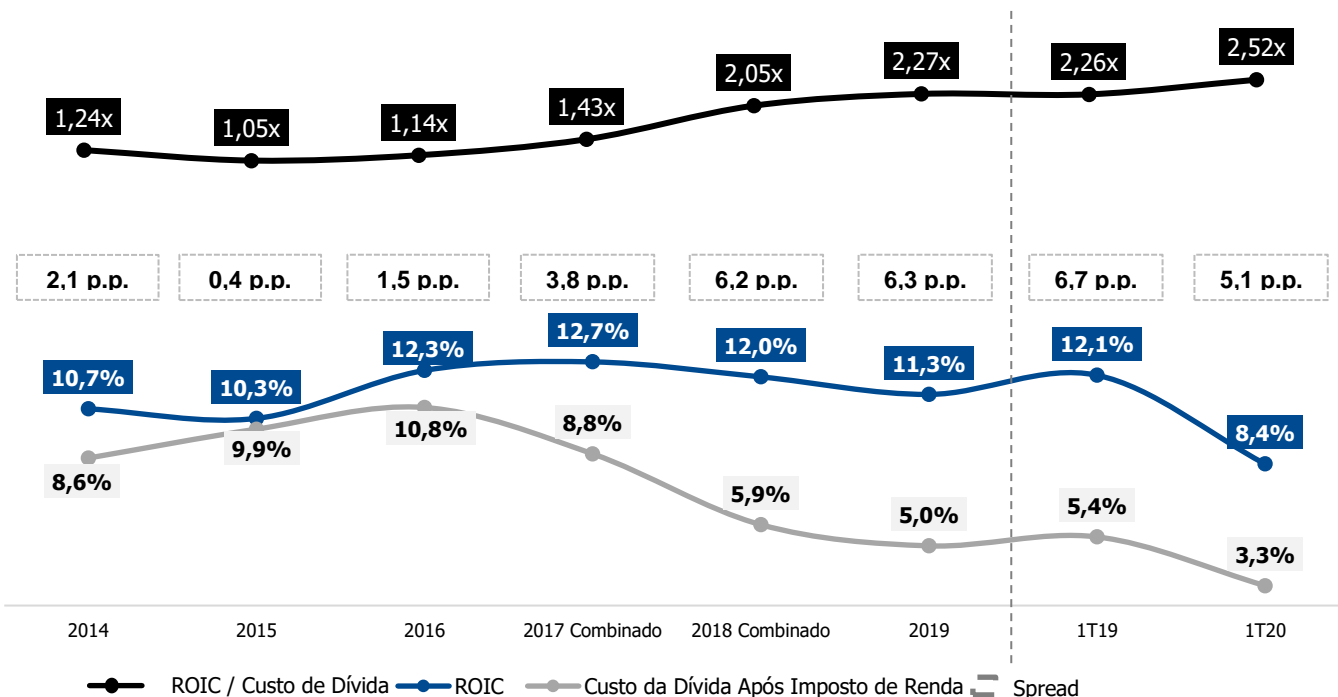
Índices de Rentabilidade

- O ROE do 1T20 foi de 9,1%, uma redução de 6,8 p.p. em relação ao 1T19 anualizado, devido ao maior patamar de patrimônio líquido da Companhia com a conclusão do *follow-on* de R\$1,2 bilhão em dezembro de 2019, e ao menor lucro líquido.



- A relação ROIC / custo da dívida após IR no 1T20 apresentou melhora de 11,5% em 12 meses, uma vez que, mesmo com os impactos parciais do COVID-19, o *spread* do ROIC alcançou o patamar de 5,1 pontos percentuais, enquanto o custo da dívida apresentou forte redução 2,1 p.p. ou 38,9% no mesmo período.

Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos) ²



(1) O ROE anualizado é calculado usando o lucro líquido recorrente contábil consolidado de cada período dividido pela média mensal do patrimônio líquido ajustado pela dedução do ágio gerado pelas fusões com a Auto Ricci e a Unidas S.A. e adição do ajuste de avaliação patrimonial (Patrimônio Líquido Tangível).

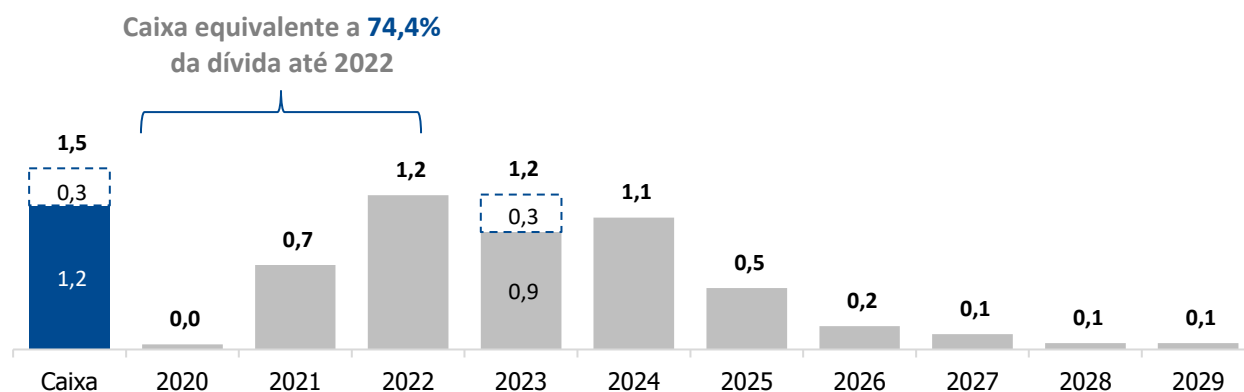
(2) O ROIC Anualizado considera o EBIT recorrente menos a alíquota de imposto contábil recorrente (NOPAT), dividido pelo Imobilizado e Estoque de Veículos menos o contas a receber de curto e longo prazo e conta de fornecedores (Capital Investido).

Endividamento

Dívida (R\$ Milhões)	1T20 Proforma	1T19	Var. 1T20 vs 1T19	4T19	Var. 1T20 vs 4T19
Dívida Bruta	5,2	3,4	53,9%	4,7	10,6%
Dívida Bruta Curto Prazo (%)	6,4%	5,3%	1,1 p.p.	3,8%	2,6 p.p.
Dívida Bruta Longo Prazo (%)	93,6%	94,7%	(1,1) p.p.	96,2%	(2,6) p.p.
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários	1,5	0,7	119,9%	2,0	(27,7)%
Dívida Líquida	3,8	2,7	37,9%	2,7	39,0%

- A dívida líquida da Companhia apresentou aumento devido ao crescimento dos negócios sustentado pela expansão da frota.
- Dentro do contexto de COVID-19, a Companhia já realizou duas contratações de dívidas. Uma em março, no montante de R\$252 milhões, com prazo de 4 anos e custo de CDI+0,82%, e outra em abril (evento subsequente), no montante de R\$300 milhões, com prazo de 3 anos e custo de CDI+3,00%. O saldo pro-forma de caixa e equivalentes da Companhia é de aproximadamente R\$1,5 bilhão.

Cronograma de Amortização do Principal em 31/03/2020 Proforma (R\$ Milhões)



VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Indicadores de Alavancagem Consolidado

Indicadores de Dívida	2014	2015	2016	2017	2018	2019	1T19	1T20
Dívida Líquida / Valor da frota	69,3%	59,8%	66,3%	63,1%	37,4%	37,9%	49,1%	51,8%
Dívida Líquida / EBITDA Recorrente Anualizado	3,35x	2,85x	2,52x	2,51x	2,02x	2,08x	2,36x	2,91x
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	2,18x	1,98x	2,05x	2,09x	0,75x	0,71x	1,13x	1,00x
EBITDA Recorrente LTM / Resultado Financeiro LTM	2,34x	2,19x	2,17x	2,68x	2,90x	3,55x	3,10x	3,78x

Composição da Dívida

Na tabela a seguir, apresentamos as principais informações das dívidas vigentes da Companhia, ao final do 1T20:

Dívida (30/03/2020)	Data Emissão	Custo Médio	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Unidas													
13ª debêntures - 2ª série	23/06/2017	CDI + 1,40%	-	125,0	125,0	-	-	-	-	-	-	-	250,0
15ª debêntures - 1ª série	17/11/2017	CDI + 1,40%	-	137,1	137,1	137,1	-	-	-	-	-	-	411,4
15ª debêntures - 1ª série	19/02/2018	CDI + 1,15%	-	88,6	-	-	-	-	-	-	-	-	88,6
16ª debêntures - Série única	19/02/2020	119% do CDI	-	-	116,7	116,7	116,7	-	-	-	-	-	350,0
17ª debêntures - Série única	27/04/2018	113% do CDI	-	-	200,0	200,0	-	-	-	-	-	-	400,0
18ª debêntures - Série única	27/09/2018	108% do CDI	-	-	-	-	200,0	-	-	-	-	-	200,0
2ª notas promissórias - série única	20/09/2019	CDI + 1,40%	-	118,0	-	-	-	-	-	-	-	-	118,0
Leasing	29/11/2017	13,79%	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
Unidas S.A.													
10ª debêntures - 1ª série	29/09/2017	CDI + 1,20%	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0
10ª debêntures - 2ª série	29/09/2017	CDI + 1,60%	-	210,0	210,0	-	-	-	-	-	-	-	420,0
11ª debêntures - série única	29/03/2018	117,5% do CDI	-	-	250,0	250,0	-	-	-	-	-	-	500,0
12ª debêntures - 1ª série	15/09/2018	110,6% do CDI	-	-	75,0	75,0	-	-	-	-	-	-	150,0
12ª debêntures - 2ª série	15/09/2018	IPCA + 7,30%	-	-	-	-	50,0	50,0	-	-	-	-	100,0
13ª debêntures - 1ª série	10/04/2019	107,9% do CDI	-	-	0,0	0,0	527,4	-	-	-	-	-	527,4
13ª debêntures - 2ª série	10/04/2019	110,5% do CDI	-	-	-	-	0,0	124,2	124,2	124,2	0,0	0,0	372,6
13ª debêntures - 3ª série	10/04/2019	112% do CDI	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	100,0
Emprestimo Externo - 4131	26/07/2019	109,7% do CDI	-	-	-	-	0,0	258,0	0,0	0,0	0,0	0,0	258,0
Emprestimo Externo - 4131	19/03/2020	CDI + 0,82%	-	-	86,0	86,0	86,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	258,0
14ª debêntures - série única	18/11/2019	109,7% do CDI	-	-	40,0	80,0	80,0	-	-	-	-	0,0	200,0
Unidas Agro													
CRA	18/12/2019	108% do CDI	-	-	-	-	-	62,5	62,5	-	-	-	125,0
Juros líquidos incorridos			28,1										28,1
Caixa e equivalentes de caixa e SWAP			(1.243,3)										(1.243,3)
Dívida Líquida			(1.175,3)										678,7
			1.239,8	944,8	1.060,1	494,7	186,7	124,2	50,0	50,0			3.653,7

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Dividendos e JCP

Em 30 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante bruto total de R\$48.539.340,07 (quarenta e oito milhões quinhentos e trinta e nove mil trezentos e quarenta reais e sete centavos), equivalentes a R\$ 0,0964123729 por ação. Entretanto, a Companhia, neste momento de incerteza gerada pela pandemia do COVID-19 (coronavírus), declarada pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, postergará o pagamento até janeiro de 2021, podendo o mesmo ser antecipado por decisão da Administração.

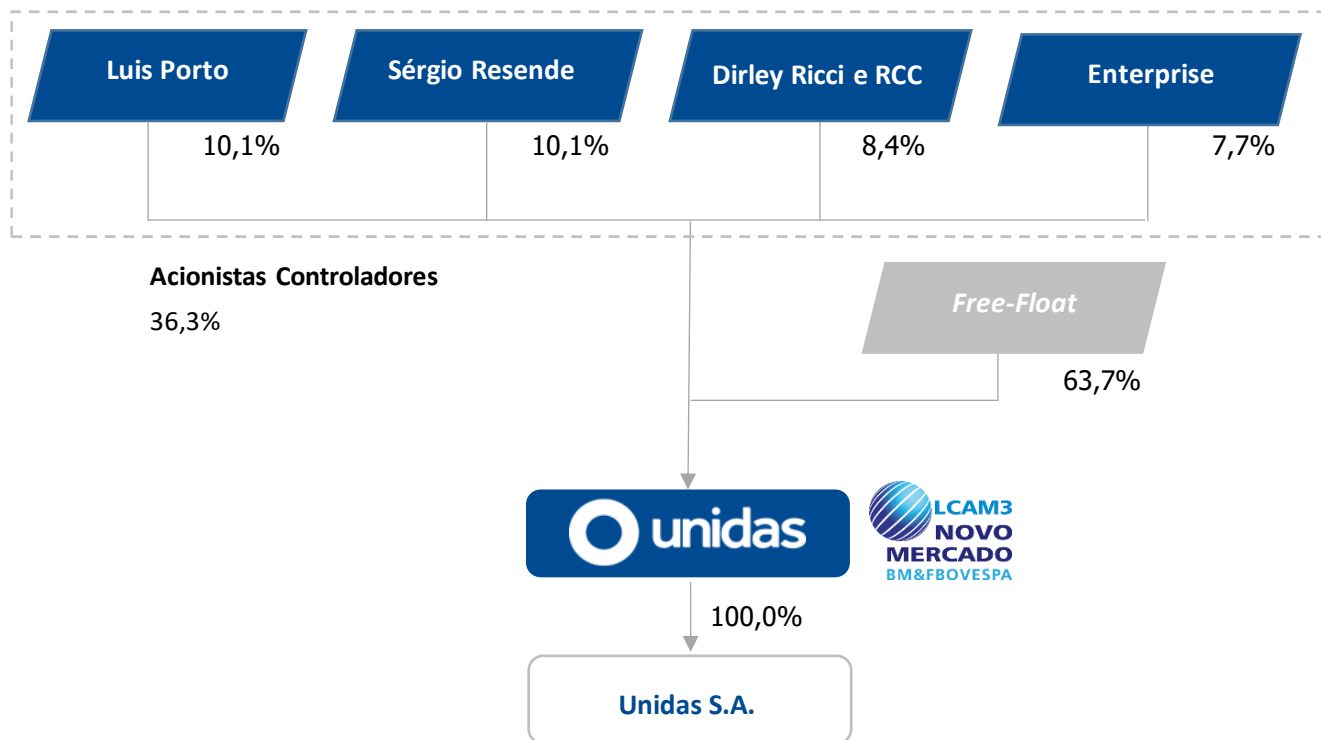
Data da Aprovação	Valor Total Declarado (R\$ Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data da posição acionária
23/03/2017	5,609	0,0877435	29/03/2017
22/06/2017	5,340	0,0661356	27/06/2017
21/09/2017	5,420	0,0670874	26/09/2017
18/12/2017	5,520	0,0681917	21/12/2017
03/01/2018	17,501	0,2161837	08/01/2018
26/03/2018	8,090	0,0700350	29/03/2018
22/06/2018	25,213	0,2180625	26/06/2018
19/09/2018	24,990	0,2159092	24/09/2018
21/12/2018	28,853	0,1966699	28/12/2018
21/03/2019	45,272	0,3074359	26/03/2019
19/06/2019	39,856	0,2703706	25/06/2019
19/09/2019	38,581	0,2611806	24/09/2019
23/12/2019	40,030	0,0794056	30/12/2019
30/03/2020	48,539	0,0964124	02/04/2020

Estrutura Acionária

Em 31 de março de 2020, a Companhia detinha 508.729.411 ações ordinárias, sendo que o *free-float* representava 63,7% do total de ações, incluindo ações em Tesouraria.

Estrutura Societária Atual

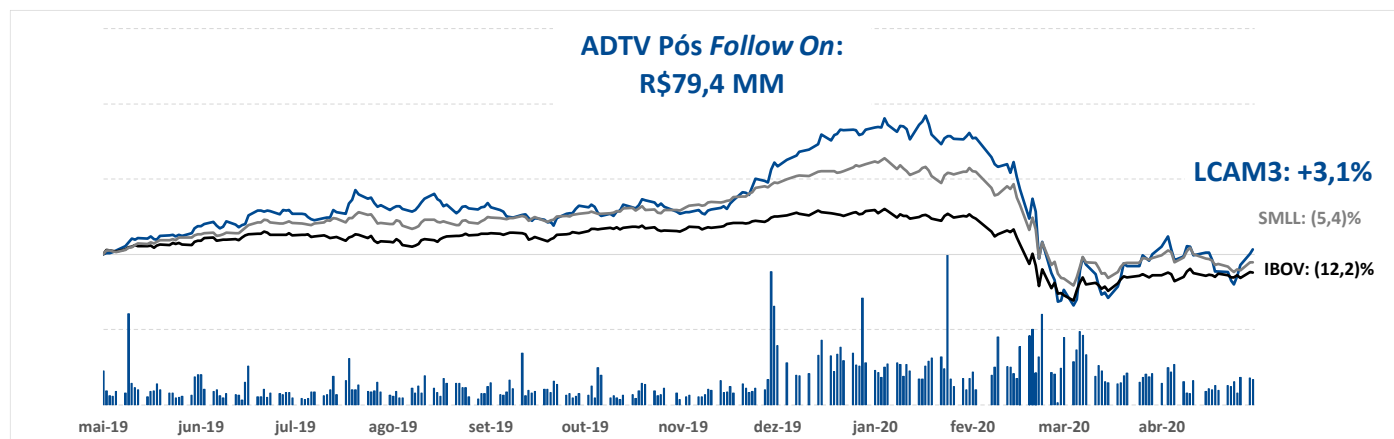
31/03/2020 - Inclui ações em Tesouraria



Desempenho LCAM3

As ações da Unidas (LCAM3) encerraram o pregão do dia 19/05/2020 cotadas a R\$13,80, uma valorização de 3,1% em 12 meses, enquanto o índice IBOV apresentou uma queda de 12,2% e o índice *Small Cap* queda de 5,4% respectivamente para o mesmo período. O volume médio diário de negociações (ADTV) nos últimos 12 meses foi de R\$50,4 milhões/dia, sendo que, após o follow-on em dezembro de 2019, o ADTV passou a ser de R\$79,4 milhões/dia. Atualmente, a Unidas possui 17 coberturas de *equity research*: Ativa Corretora, Banco do Brasil, Bank of America Merrill Lynch, Bradesco BBI, BTG Pactual, Citi, Coinvalores, Credit Suisse, Eleven Financial, Levante, Morgan Stanley, Itaú BBA, JP Morgan, Safra, Santander, UBS e XP.

Desempenho LCAM3 12M x IBOV e SMLL



Webcast de Apresentação dos Resultados do 1T20

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

21 de maio de 2020

12h00 – Horário de Brasília

11h00 – Horário de Nova York

Telefones:

+55 11 4210-1803 ou 11 3181-8565 (Brasil)

+1 844 204-8942 (Toll Free - Estados Unidos)

+1 412 717-9627 (Outros países)

Código de acesso: Unidas

Webcast e Apresentação de Resultados: ri.unidas.com.br

Contatos de Relações com Investidores:

Marco Tulio de Carvalho Oliveira – Diretor Financeiro e de RI

Rodrigo Faria – Gerente de Relações com Investidores

Francesco Abenathar Fernandes Lisa – Especialista de Relações com Investidores

Rodrigo Finotto Perez – Analista de Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3155-5826 / (11) 3155-4987 / (11) 3155-5892

E-mail: ri@unidas.com.br

Sobre a Unidas – Somos líder em Terceirização de Frotas no Brasil, com aproximadamente 85 mil veículos e a segunda em Aluguel de Carros, com aproximadamente 80 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em todos os estados brasileiros. A Companhia oferece soluções para todo o ciclo de cliente tanto em Terceirização de Frotas quanto em Aluguel de Carros (plataforma Unidas 360°). Além da forte presença e expertise na desmobilização dos veículos utilizados anteriormente em nossas operações.

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unidas são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais¹

Dados Operacionais	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Var.	1T19	1T20	Var.
Frota Total no Final do Período	30.424	31.184	27.731	46.566	129.926	162.842	25,3%	141.063	167.371	18,6%
Frota em implantação	3.505	5.070	2.394	4.283	9.956	7.347	(26,2)%	9.457	10.489	10,9%
Frota em desmobilização	3.735	2.796	1.529	1.964	10.046	14.004	39,4%	13.677	16.834	23,1%
Frota operacional	23.184	23.318	23.808	40.319	109.924	141.491	28,7%	117.929	140.048	18,8%
Frota Média Operacional	24.117	23.268	23.905	32.000	91.977	124.071	34,9%	114.189	139.158	21,9%
Terceirização de Frotas	24.117	23.268	23.905	32.000	58.421	71.943	23,1%	68.833	72.990	6,0%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	31.183	50.070	60,6%	43.143	64.031	48,4%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	2.374	2.058	(13,3)%	2.213	2.136	(3,5)%
Frota Média Alugada	22.868	22.382	23.147	31.054	83.887	111.379	32,8%	104.860	122.669	17,0%
Terceirização de Frotas	22.868	22.382	23.147	31.054	57.393	70.286	22,5%	67.435	71.350	5,8%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	24.140	39.035	61,7%	35.211	49.183	39,7%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	2.354	2.058	(12,6)%	2.214	2.136	(3,5)%
Idade Média Frota Operacional (Meses)	17,9	15,8	18,6	18,9	14,6	12,9	(11,8)%	12,8	12,8	(0,3)%
Terceirização de Frotas	17,9	15,8	18,6	18,9	16,9	17,0	0,3%	16,8	16,3	(2,8)%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	7,3	7,1	(2,7)%	6,5	8,7	34,6%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	11,1	10,6	(4,1)%	10,9	10,8	(0,6)%
Número de Diárias (Milhares)	8.234	8.057	8.335	11.179	27.236	39.573	45,3%	9.225	10.895	18,1%
Terceirização de Frotas	8.234	8.057	8.335	11.179	20.647	25.374	22,9%	6.069	6.421	5,8%
Aluguel de Carros (sem Franquias)	-	-	-	-	6.589	14.199	115,5%	3.156	4.474	41,8%
Ticket Médio (R\$)										
Terceirização de Frotas (Mensal)	1.502	1.609	1.597	1.546	1.489	1.597	7,3%	1.538	1.505	(2,1)%
Aluguel de Carros (Diária) ¹	-	-	-	-	74,4	70,9	(4,7)%	74,0	70,6	(4,6)%
Taxa de Utilização										
Terceirização de Frotas	94,8%	96,2%	96,8%	97,0%	98,2%	97,7%	(0,5) p.p.	98,0%	97,8%	(0,2) p.p.
Aluguel de Carros ¹	-	-	-	-	77,4%	78,0%	0,6 p.p.	81,6%	76,8%	(4,8) p.p.
Depreciação (R\$ Milhares)										
Terceirização de Frotas	3,4	4,1	4,0	3,8	3,4	3,8	11,9%	3,6	3,9	8,9%
Aluguel de Carros (Considera Franquias)	-	-	-	-	2,2	2,0	(8,2)%	2,0	2,9	46,0%
Valor Médio da Frota Total (R\$ Milhões)¹	886,6	1.015,6	968,1	1.212,2	3.932,3	6.525,8	66,0%	5.547,1	7.280,3	31,2%
Número de Carros Comprados	14.177	13.068	9.122	19.747	68.702	93.493	36,1%	21.412	21.570	0,7%
Terceirização de Frotas	14.177	13.068	9.122	19.747	29.295	35.487	21,1%	6.204	7.896	27,3%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	38.052	56.309	48,0%	14.905	13.623	(8,6)%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	1.355	1.697	25,2%	303	51	(83,2)%
Preço Médio de Compra (R\$ Milhares)	36,5	39,0	36,1	43,5	42,9	47,8	11,5%	44,4	49,6	14,2%
Terceirização de Frotas	36,5	39,0	36,1	43,5	44,5	50,1	12,6%	48,6	58,1	19,6%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	41,8	46,5	11,3%	42,8	44,7	4,4%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	37,5	42,9	14,5%	39,7	44,2	11,3%
Número de Carros Vendidos	11.565	12.729	12.402	16.710	41.736	64.564	54,7%	14.111	16.462	16,7%
Terceirização de Frotas	11.565	12.729	12.402	16.710	25.025	29.769	19,0%	6.014	8.256	37,3%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	15.696	33.151	111,2%	7.704	8.008	3,9%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	1.015	1.644	62,0%	393	198	(49,6)%
Preço Médio de Venda (R\$ Milhares)	22,1	24,8	28,4	31,4	33,5	39,0	16,5%	37,1	37,4	5,4%
Terceirização de Frotas	22,1	24,8	28,4	31,4	31,4	35,6	13,1%	34,7	35,3	1,9%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	36,9	42,3	14,5%	39,1	39,5	1,0%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	31,3	35,4	13,2%	34,2	36,5	6,6%
Número de Colaboradores	637	574	589	801	2.601	3.314	27,4%	2.791	3.558	27,5%
Frota por Colaborador	47,8	54,3	47,1	58,1	49,6	49,1	(0,9)%	50,5	47,0	(6,8)%

¹ Para a Frota Total não considera a Frota do Franqueado de 1.778 veículos e para o valor médio da frota total considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Terceirização de Frotas (R\$ mil)

Resultado Consolidado (R\$ mil)	1T19	1T20	Var.
Receita de Locação Bruta	311.209	322.217	3,5%
Receita de Seminovos Bruta	205.586	291.819	41,9%
Receita Bruta Total	516.795	614.036	18,8%
Impostos de Locação	(29.890)	(29.855)	(0,1)%
Impostos de Vendas de Veículos	(141)	(234)	65,7%
Total de Impostos	(30.031)	(30.089)	0,2%
Receita de Locação Líquida	281.319	292.362	3,9%
Receita de Seminovos Líquida	205.445	291.585	41,9%
Receita Líquida Total	486.764	583.947	20,0%
Custos de Locação (ex depreciação)	(72.640)	(75.447)	3,9%
Custos de Vendas de Seminovos (ex depreciação)	(187.438)	(268.967)	43,5%
Total de Custos (ex depreciação)	(260.078)	(344.414)	32,4%
Lucro bruto	226.686	239.533	5,7%
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(26.939)	(28.397)	5,4%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda de Veículos (ex depreciação)	(13.507)	(18.054)	33,7%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(40.446)	(46.451)	14,8%
Depreciação	(70.892)	(80.464)	13,5%
EBIT Recorrente	115.348	112.618	(2,4)%
Despesas financeiras, líquidas	(46.828)	(35.478)	(24,2)%
EBT Recorrente	68.520	77.140	12,6%
Impostos	(14.032)	(14.184)	1,1%
Lucro Líquido Recorrente	54.488	62.956	15,5%
Margem Líquida sobre a receita de locação líquida	19,4%	21,5%	2,2 p.p.
EBITDA Recorrente	186.240	193.082	3,7%
Margem EBITDA sobre a receita de locação líquida	66,2%	66,0%	(0,2) p.p.

Dados Operacionais	1T19	1T20	Var.
Frota Média Alugada	67.435	71.350	5,8%
Frota Média Operacional	68.833	72.990	6,0%
Frota no Final do Período	78.963	84.334	6,8%
Idade Média da Frota Operacional (em meses)	16,8	16,3	(2,8)%
Número de Diárias (em milhares)	6.069	6.421	5,8%
Mensalidade Média por Carro (R\$)	1.538	1.505	(2,1)%
Depreciação Média por Carro Anualizada (R\$ milhares)	3.594	3.921	9,1%
Taxa de Utilização	98,0%	97,8%	(0,2)%
Número de Carros Comprados	6.204	7.896	27,3%
Número de Carros Vendidos	6.014	8.256	37,3%
Idade Média dos Carros Vendidos (em meses)	28,7	30,4	6,0%
Valor Médio da Frota Total (R\$ milhões)	3.043,7	3.672,5	20,7%
Valor Médio por carro no período (R\$ mil)	39,6	43,5	10,1%

- (1) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.
(2) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Aluguel de Carros (Considera Franquias, R\$ mil)¹

Resultado Consolidado (R\$ mil)	1T19	1T20	Var.
Receita de Locação Bruta	242.652	332.455	37,0%
Receita de Seminovos Bruta	318.526	323.391	1,5%
Receita Bruta Total	561.178	655.846	16,9%
Impostos de Locação	(19.682)	(27.726)	40,9%
Impostos de Vendas de Veículos	(578)	(260)	(55,1)%
Total de Impostos	(20.260)	(27.985)	38,1%
Receita de Locação Líquida	222.970	304.729	36,7%
Receita de Seminovos Líquida	317.948	323.132	1,6%
Receita Líquida Total	540.918	627.861	16,1%
Custos de Locação (ex depreciação)	(82.874)	(112.091)	35,3%
Custos de Vendas de Seminovos (ex depreciação)	(294.324)	(312.480)	6,2%
Total de Custos (ex depreciação)	(377.198)	(424.570)	12,6%
Lucro bruto	163.720	203.291	24,2%
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(39.401)	(64.135)	62,8%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda de Veículos (ex depreciação)	(20.464)	(19.060)	(6,9)%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(59.865)	(83.195)	39,0%
Depreciação	(32.760)	(61.919)	89,0%
EBIT Recorrente	71.095	58.177	(18,2)%
Despesas financeiras, líquidas	(37.384)	(34.690)	(7,2)%
EBT Recorrente	33.711	23.487	(30,3)%
Impostos	(6.903)	(4.315)	(37,5)%
Lucro Líquido Recorrente	26.808	19.172	(28,5)%
Margem Líquida sobre a receita de locação líquida	12,0%	6,3%	(5,7) p.p.
EBITDA Recorrente	103.855	120.096	15,6%
Margem EBITDA sobre a receita de locação líquida	46,6%	39,4%	(7,2) p.p.

Dados Operacionais	1T19	1T20	Var.
Frota Média Alugada - Rede Própria	35.211	49.183	39,7%
Frota Média Alugada – Franquias	2.214	2.136	(3,5)%
Frota Média Operacional - Rede Própria	43.143	64.031	48,4%
Frota Média Operacional – Franquias	2.214	2.136	(3,5)%
Frota no Final do Período - Rede Própria	59.523	80.815	35,8%
Frota no Final do Período – Franquias	2.577	2.222	(13,8)%
Idade Média da Frota Operacional (Rede Própria, em meses)	6,5	8,7	34,6%
Idade Média da Frota Operacional (Franquias, em meses)	10,9	10,8	(0,5)%
Número de Diárias (Rede Própria, em milhares)	3.156	4.474	41,8%
Diária Média por Carro (Rede Própria, R\$)	74,0	70,6	(4,6)%
Depreciação Média por Carro Anualizada (Considera Franquias, R\$ milhares)	2,0	2,9	44,6%
Taxa de Utilização (Rede Própria)	81,6%	76,8%	(4,8) p.p.
Número de Carros Comprados (Rede Própria)	14.905	13.623	(8,6)%
Número de Carros Comprados (Franquias)	303	51	(83,2)%
Número de Carros Vendidos (Rede Própria)	7.704	8.008	3,9%
Número de Carros Vendidos (Franquias)	393	198	(49,6)%
Idade Média dos Carros Vendidos (Rede Própria, em meses)	17,2	16,6	(3,2)%
Valor Médio da Frota Total (Considera Franquias, R\$ milhões)	2.593,1	3.691,4	42,4%
Valor Médio por carro no período (Considera Franquias, R\$ mil)	38,7	41,1	6,2%

(1) Apresentamos o histórico da Unidas S.A. para o segmento de Aluguel de Carros (considera Franquias) em todo o período, uma vez que a Locamerica não atuava neste segmento até o 1T18.

(2) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.

(3) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Demonstrações de Resultados (R\$ mil)

Demonstrações de Resultados	2014	2015	2016	2017	2018	2018 Combinado	2019	Var.	1T19	1T20	Var.
Locação de veículos	412.130	432.090	443.717	575.932	1.543.670	1.794.782	2.385.581	32,9%	553.861	654.672	18,2%
Venda de veículos	255.383	316.251	352.302	525.409	1.411.315	1.621.261	2.518.495	55,3%	524.112	615.211	17,4%
Impostos incidentes sobre vendas	(38.291)	(40.125)	(41.305)	(53.290)	(144.257)	(166.041)	(230.350)	38,7%	(50.291)	(58.074)	15,5%
Receita Líquida Consolidada	629.222	708.216	754.714	1.048.051	2.810.728	3.250.002	4.673.727	43,8%	1.027.682	1.211.808	17,9%
Custos de manutenção e outros	(118.567)	(113.112)	(112.154)	(157.198)	(447.655)	(474.843)	(629.921)	32,7%	(155.514)	(187.537)	20,6%
Custos com depreciação	(80.839)	(95.035)	(95.096)	(121.629)	(258.508)	(333.937)	(407.517)	22,0%	(84.729)	(127.190)	50,1%
Custo dos veículos vendidos	(256.999)	(309.356)	(328.547)	(460.359)	(1.252.271)	(1.452.678)	(2.335.705)	60,8%	(481.762)	(581.446)	20,7%
Custos de locação e venda de veículos	(456.405)	(517.503)	(535.797)	(739.186)	(1.958.434)	(2.261.458)	(3.373.143)	49,2%	(722.005)	(896.173)	24,1%
Lucro Bruto	172.817	190.713	218.917	308.865	852.294	988.544	1.300.584	31,6%	305.677	315.635	3,3%
Vendas	(27.111)	(37.810)	(38.273)	(44.633)	(162.047)	(172.249)	(289.066)	67,8%	(61.706)	(87.232)	41,4%
Gerais e Administrativas	(30.951)	(25.324)	(27.438)	(43.860)	(135.974)	(193.414)	(153.859)	-20,5%	(36.445)	(42.351)	16,2%
Depreciação	(3.215)	(3.413)	(3.405)	(6.605)	(21.827)	(38.799)	(60.794)	56,7%	(18.888)	(15.193)	(19,6)%
Outras despesas (receitas) operacionais	5.197	144	524	(177)	(6.895)	1.695	362	-	(2.160)	(62)	-
Despesas Operacionais	(56.080)	(66.403)	(68.592)	(95.275)	(326.743)	(402.767)	(503.357)	25,0%	(119.199)	(144.838)	21,5%
Resultado Operacional (EBIT)	116.737	124.310	150.325	213.590	525.551	585.776	797.227	36,1%	186.478	170.797	(8,4)%
Despesas Financeiras	(151.450)	(130.619)	(146.108)	(160.431)	(351.268)	(399.922)	(439.586)	9,9%	(112.907)	(83.646)	(25,9)%
Receitas Financeiras	65.719	28.761	31.604	24.770	56.621	60.934	73.098	20,0%	15.549	13.478	(13,3)%
Despesas Financeiras Líquidas	(85.731)	(101.858)	(114.504)	(135.661)	(294.647)	(338.988)	(366.488)	8,1%	(97.358)	(70.168)	(27,9)%
Resultados antes dos impostos (EBT)	31.006	22.452	35.821	77.929	237.341	246.788	430.739	74,5%	89.120	100.629	12,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.218)	(3.891)	(6.914)	(19.264)	(48.202)	(53.393)	(93.098)	74,4%	(16.464)	(18.499)	12,4%
Itens Extraordinários - Opex (Efeito no EBITDA e no Lucro Líquido)						58.666	-	-	-	-	-
Itens Extraordinários - Resultado Financeiro (Efeito no Lucro Líquido)						3.805	16.255	327,2%	13.146	-	-
Itens Extraordinários						62.471	16.255	(74,0)%	13.146	-	-
Itens Extraordinários, líquidos de IR/CS à 34%	(2.706)	4.752	--	9.038	20.670	41.231	10.728	(74,0)%	8.676	-	-
Equivalência Patrimonial	--	--	--	--	6.437	(1.018)	561	-	1.212	(2.560)	-
Lucro Líquido Recorrente	22.082	23.313	28.907	67.703	203.372	233.608	348.930	49,4%	82.544	79.570	(3,6)%
EBITDA Recorrente	196.691	222.758	248.826	345.029	833.329	1.017.178	1.265.538	24,4%	290.095	313.178	8,0%

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	1T19	1T20
ATIVO CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes de caixa	167.313	121.779	172.478	402.489	1.755.864	1.770.114	538.713	1.085.925
Contas a receber de clientes	118.194	121.724	87.688	136.913	377.743	457.875	366.080	549.135
Títulos e valores mobiliários	35.306	156.411	29.544	21.516	207.324	243.240	122.411	70.150
Veículos em desativação para renovação de frota	95.809	78.960	47.616	63.965	330.290	475.704	492.939	525.075
Veículos para revenda	--	--	--	--	--	20.780	31.588	32.827
Impostos a recuperar	17.479	21.895	33.959	38.935	73.730	86.473	73.340	90.174
Despesas antecipadas	6.140	5.321	2.948	13.681	10.926	13.198	72.874	96.910
Instrumentos financeiros derivativos	3.495	14.210	--	--	--	0	--	85.912
Partes relacionadas	--	--	--	--	16.850	34.465	26.694	35.257
Outros ativos de curto prazo	7.825	8.977	9.585	14.158	11.872	20.251	18.556	31.977
Total do ativo circulante	451.561	529.277	383.818	691.657	2.784.599	3.122.100	1.743.195	2.603.342
ATIVOS NÃO CIRCULANTES								
Contas a receber de clientes	6.861	6.353	7.425	2.639	6.399	16.202	4.849	10.722
Títulos e valores mobiliários	--	--	3.333	6.721	1.710	1.340	1.727	1.354
Despesas Antecipadas	--	--	--	--	--	1.130	--	1.067
Outros ativos de longo prazo	3.102	302	2.913	2.121	3.064	2.116	3.163	2.069
Impostos diferidos	--	--	--	--	37.580	30.003	27.635	2.716
Depósitos judiciais	7.294	8.699	9.521	14.379	49.829	59.771	52.977	61.255
Ativos Mantidos para Venda	--	--	--	--	3.223	2.373	2.373	2.373
Partes relacionadas	--	--	--	--	302	282	304	950
Propriedade para Investimento	--	--	--	--	--	850	850	850
Imobilizado	890.832	998.756	917.407	1.591.234	4.957.861	6.705.097	5.343.335	6.991.449
Direito de uso de arrendamento	--	--	--	--	--	132.595	89.403	132.351
Investimentos	--	--	--	442	2	2	3	2
Intangível	5.321	4.334	4.800	85.409	899.949	974.133	965.685	977.946
Total do ativo não circulante	913.410	1.018.444	945.399	1.702.945	5.959.919	7.925.894	6.492.304	8.185.104
TOTAL DO ATIVO	1.364.971	1.547.721	1.329.217	2.394.602	8.744.518	11.047.994	8.235.499	10.788.446
PASSIVO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	1T19	1T20
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	63.436	101.280	71.258	168.193	976.041	1.450.247	1.124.414	1.390.522
Empréstimos, financiamentos e debêntures	37.869	227.604	125.328	250.294	330.193	142.216	180.375	295.213
Arrendamento de imóveis	--	--	--	--	--	38.536	--	40.744
Cessão de créditos por fornecedores	78.761	155.774	82.753	186.463	998.086	476.620	41.734	11.363
Salários e encargos a pagar	3.358	3.075	5.484	10.499	23.997	42.490	697.097	29.954
Obrigações tributárias	1.845	1.493	1.600	6.945	21.730	23.331	26.010	12.856
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	8.566	10.711	0	4.941	25.567	35.872	11.474	43.651
Partes Relacionadas	--	--	--	--	13.840	32.370	39.969	37.402
Outras contas a pagar	837	22	12.754	4.778	26.623	36.720	16.887	52.050
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	586	--	--	--	--	--	20.835	--
Total do passivo circulante	195.258	499.959	299.177	632.113	2.416.077	2.278.402	2.158.795	1.913.755
PASSIVO NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	840.472	698.836	707.975	1.212.482	3.594.154	4.553.004	3.223.179	4.601.779
Arrendamento de imóveis	--	--	--	--	--	94.059	47.669	91.607
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	11.721	108.846	115.885	111.039	115.881
Impostos diferidos	18.700	20.735	17.715	51.091	57.574	100.881	72.640	104.074
Outras contas a pagar	--	--	862	3.914	2.321	1.352	2.250	1.587
Total do passivo não circulante	861.767	722.166	729.147	1.279.208	3.762.895	4.865.181	3.456.777	4.914.928
Total do passivo	1.057.025	1.222.125	1.028.324	1.911.321	6.178.972	7.143.583	5.615.572	6.828.683
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social	299.279	299.279	299.279	397.900	1.969.517	3.195.790	1.958.283	3.094.902
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(47.336)	(100.888)	(671)	--
Ações em tesouraria	(5.906)	(5.906)	(5.061)	(9.785)	(9.925)	(35.562)	(42.146)	(43.208)
Ajustes Avaliação Patrimonial	--	4.864	(9.176)	(11.914)	(16.291)	(20.925)	(14.346)	8.879
Reserva de capital	6.743	7.014	7.647	60.167	528.961	550.969	549.682	553.131
Reservas de lucros	22.868	35.383	23.242	61.951	140.620	315.027	169.125	315.028
Lucros acumulados	--	--	--	--	--	--	--	31.031
Total do patrimônio líquido	307.946	325.596	300.893	483.281	2.565.546	3.904.411	2.619.927	3.959.763
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.364.971	1.547.721	1.329.217	2.394.602	8.744.518	11.047.994	8.235.499	10.788.446

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2014	2015	2016	2017	2018	2019	1T19	1T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Resultado do período	24.788	18.561	28.907	60.599	189.202	338.146	73.804	79.570
Ajustes por:								
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.218	3.891	6.914	20.257	52.924	93.445	12.708	14.282
Depreciação e amortização	84.054	98.448	98.501	137.550	294.204	471.033	104.653	143.247
Provisão de veículos roubados e sinistrados	--	--	--	--	29.962	54.747	13.465	(2.669)
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado, incluindo revenda	256.999	311.212	332.814	479.218	1.298.431	2.439.167	500.999	606.148
Valor residual de veículos roubados e perda total	--	14.689	14.557	10.543	51.459	76.410	13.235	36.848
Provisão de pagamento baseado em ações	582	271	699	1.590	5.844	13.396	3.273	2.662
Encargos financeiros sobre financiamentos	90.381	121.040	129.408	123.099	258.820	283.963	66.371	57.755
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.947	14.524	9.180	5.754	10.743	33.227	6.243	16.286
Provisão para contingências	--	--	--	3.281	(834)	7.240	1.793	(4)
Provisão para participação nos resultados	--	--	2.366	4.425	12.988	4.669	3.077	1.910
Ajuste à valor presente	--	429	1.044	(755)	(296)	754	(92)	(45)
Arrendamento de imóveis	--	--	--	--	--	8.996	1.452	1.559
Custo de Cessão	--	3.402	9.689	4.324	35.539	43.068	14.757	2.212
Custo de captação com debêntures	--	--	--	24.760	--	--	11.462	5.162
SWAP	--	--	--	18.537	26.620	14.894	7.348	10.556
Outros	(823)	(139)	5.270	4.238	16.508	43.001	(190)	914
Resultado Ajustado	471.146	586.328	639.349	896.469	2.282.114	3.926.156	834.358	976.393
Variações nos ativos e passivos								
Contas a receber de clientes	(20.410)	(17.564)	22.740	(18.466)	(65.342)	(113.363)	17.089	(102.021)
Impostos a recuperar	(1.415)	(12.979)	(14.765)	(3.958)	(13.678)	(12.656)	460	(3.701)
Despesas antecipadas	2.119	820	2.133	(3.069)	40.152	(1.513)	(60.221)	(83.649)
Partes Relacionadas	--	--	--	--	--	--	(9.844)	3.572
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(483.139)	(378.223)	(404.438)	(699.025)	(1.910.761)	(4.651.855)	(1.231.754)	(1.622.738)
Outros ativos	6.103	(4.886)	(3.801)	(10.407)	(30.164)	(100.491)	(24.513)	(21.954)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	(3.917)	8.032	(2.409)	4.985	(36.789)	(6.662)	67.371	(5.109)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	--	--	--	--	(11.498)	(31.490)	(1.549)	(17.129)
Outros passivos	(25.776)	(5.535)	12.240	(21.759)	(30.138)	(81.001)	(22.087)	(9.535)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(55.289)	175.993	251.049	144.770	223.896	(1.072.876)	(430.690)	(885.871)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aquisição de Investimentos	--	--	--	(177)	(210.004)	(49.992)	(49.992)	--
Aquisição de outros investimentos	--	--	--	--	442	--	--	--
Movimentação de partes relacionadas	--	--	--	--	5.767	--	--	--
Movimentação de outros imobilizados e intangível	(4.256)	(3.682)	(4.439)	(21.956)	(31.379)	(119.031)	(26.897)	(27.066)
Títulos e Valores Mobiliários	33.226	(121.105)	123.534	4.640	(180.797)	(35.546)	84.976	173.076
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	28.970	(124.787)	119.095	(17.493)	(415.971)	(204.569)	8.087	146.010
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(80.566)	(110.636)	(121.047)	(126.383)	(262.497)	(277.327)	(102.958)	(75.973)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	358.575	114.766	235.340	892.082	1.965.408	1.699.723	8.725	250.654
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(189.600)	(97.857)	(384.262)	(642.601)	(998.279)	(1.100.718)	(636.948)	(75.057)
Emissão de Ações e Recursos provenientes do plano de opções	(5.906)	--	779	2.325	3.029	4.767	545	58
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(13.681)	(3.000)	(50.255)	(14.731)	(75.795)	(130.720)	(28.853)	(35.806)
Recuperação de ações	--	--	--	(7.957)	(3.544)	(39.979)	(34.388)	(8.204)
Juros sobre capital próprio pago aos acionistas da controlada Unidas S.A. antes da combinação de negócios	--	--	--	--	(27.536)	--	--	--
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias (follow-on), líquido dos custos de captação	--	--	--	--	944.664	1.135.948	(671)	--
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	68.822	(96.727)	(319.445)	102.735	1.545.450	1.291.694	(794.548)	55.672
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	42.503	(45.521)	50.699	230.012	1.353.375	14.249	(1.217.151)	(684.189)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa								
No início do período	124.810	167.300	121.779	172.478	402.489	1.755.864	1.755.864	1.770.114
No fim do período	167.313	121.779	172.478	402.489	1.755.864	1.770.114	538.713	1.085.925
Atividades que não afetaram o caixa								
Total de veículos mais acessórios adquiridos para o ativo imobilizado	(517.860)	(509.888)	(329.046)	(859.932)	(3.028.658)	(4.472.497)	(951.276)	(1.063.676)
Total de veículos adquiridos para revenda	--	--	--	--	--	(111.237)	(36.744)	(36.749)
Variação líquida do saldo de fornecedores - montadoras e cessão	34.720	110.877	(110.323)	160.907	1.117.897	(68.121)	(243.734)	(551.137)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	(483.140)	(399.011)	(439.369)	(699.025)	(1.910.761)	(4.651.855)	(1.231.754)	(1.651.562)